DIARIO OFFICIAL

DA
REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXIX — 2º DA REPUBLICA — N. 25

RIO DE JANEIRO

DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1890

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 180—DE 24 DE JANEIRO DE 1890

Crea o logar de juiz municipal e de orphãos no termo do Espirito Santo dos Barretos, no estado de São Paulo

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, decreta:

Artigo unico. Fica creado o logar de juiz municipal e de orphãos no termo do Espirito Santo dos Barretos, no estado de S. Paulo.

O Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça assim o faça executar.

Sala das sessões do Governo Provisorio, 24 de janeiro de 1890, 2º da Republica.

MANOEL DEODORO DA FONSECA.

M. Ferraz de Campos Salles.

Ministerio da Agricultura

Por decretos de 9 de novembro foram concedidas as seguintes patentes:

N. 786, a Alfredo Fernandes de Castro Bravo, residente nesta cidade, por seu procurador Jules Géraud de um preparado denominado Cognac de Alcairão.

N. 787, a Jean Cateysson e Charles Dethuin, residentes nesta cidade, de placas para grudar cartazes e annuncios.

N. 788, a Lidgerwood Manufacturing Company, estabelecida em Nova York, da placa invencível Lidgerwood.

N. 789, a Luiz Evaristo da Costa Cabral, residente nesta cidade, por seu procurador Jules Géraud, do novo systema de latas para acondicionar doces ou generos analogos.

N. 790, a Jules Fayollets, residente em Pariz, por seu procurador Jules Géraud, de uma nova machina para fabricar cigarros chamados Havanaes.

N. 791, a Samuel Bevn, residente em Jundiahy, de uma machina para beneficiar café e arroz.

N. 792, a Amando de Araujo Cintra Vidal, residente em Inhauma, do aparelho mecanico Amando.

N. 793, a Pedro Teixeira Godinho, residente em Nitheroy, do xarope anti-asthmatico Godinho.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio do Interior

Expediente do dia 23 de janeiro de 1890

PRIMEIRA DIRECTORIA

Autorizou-se o director da Secretaria da Camara dos Deputados, a entregar a Carolina Luiza de Oliveira Pereira Pinto, mediante recibo e não havendo inconveniente, os documentos com que instruiu a petição que apresentou à Camara dos Deputados em 2 de outubro de 1888.

—Accusou-se o recebimento do officio de 16 do corrente mez, em que o governador do estado de Santa Catharina, communica ter dissolvido as respectivas camaras municipaes e nomeado conselhos de intendencia.

—Remetteu-se ao Conselho de Intendencia Municipal, afim de resolver de accordo com o seu regimento, o requerimento em que os Drs. Manoel Menelio Pinto, Eduardo Augusto de Souza Santos e Pedro Betim Paes Leme, pedem seja despachado o que apresentaram em 27 de abril do anno passado e foi transmittido à mesma intendencia com portaria de 30 do dito anno, relativo ao arrendamento do serviço de matança do gado destinado ao consumo desta capital.

— Transmittiram-se:

Ao Ministerio da Agricultura, em resposta ao aviso de 24 do agosto ultimo, cópia do parecer, emitido pela Inspectoria Geral de Hygiene, sobre o projecto de remoção para fora da barra do ponto de descarga dos esgotos dos predios desta capital, especialmente dos que se acham situados no 3º e 5º districtos e ao qual se referem os officios da repartição fiscal do governo junto à companhia Rio de Janeiro City Improvements e engenheiro Luiz Raphael Vieira Souto, que acompanharam o referido aviso;

Ao governador do estado de S. Paulo, para que resolva como entender acertado, tres requerimentos, datados de 22 de outubro e 5 de novembro de 1888, e 26 de janeiro do anno passado, nos quaes Augusto Cambráia pede privilegio para explorar aguas mineraes, cujas fontes existem no municipio de Lenções, pertencente àquelle estado.

Requerimento despachado

Dr. Paulino Werneck.—Não ha que deferir.

SEGUNDA DIRECTORIA

Dia 21

Dec'arou-se:

Ao reitor do Internato do Instituto Nacional de instrucção secundaria que o mesmo Ministerio resolveu autorisar a contractar com os concorrentes Carvalhaes & Comp., na forma prescripta em o aviso de 12 de julho de 1883, o fornecimento de papel e objectos de escritorio àquelle internato, durante o 1º semestre do corrente anno.

—Providenciou-se para que na Estrada de ferro Central do Brazil, sejam concedidas passagens, de ida e volta, ao engenheiro Manoel Joaquim Teixeira Bastos, lente da Escola Polytechnica, e à turma de alumnos que, sob a sua direcção, deve seguir em exercicios praticos.

—Requisitou-se ao Ministerio da Fazenda a expedição de ordem:

Para que se entregue ao bibliothecario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a quantia de 500\$, concedida como auxilio para a continuação da publicação do *Anuario Medico Brasileiro*.—Deu-se conhecimento ao dito bibliothecario;

Para que se indenizem ao Dr. Antonio de Paula Freitas a quantia que despendeu em dezembro ultimo com o pagamento dos operarios que trabalharam nas obras do edificio do Observatorio em Santa Cruz, e ao bibliothecario da Bibliotheca Nacional a que foi applicada em despezas de prompto pagamento realizadas no mesmo mez;

Para que se paguem:

A congrua que compete aos sacerdotes Antonio Marques de Oliveira, Antonio Chiaramonte, Galdino Xavier da Silva Malafaia e José Monteiro de Aguiar, vigarios encomendados das freguezias de Santo Antonio, da capital federal, de Nossa Senhora da Conceição dos Cordeiros, Nossa Senhora do Loreto de Jacarepaguá e da Conceição de Macabú;

As seguintes quantias:

De 3:134\$150, importancia de fornecimentos feitos à Bibliotheca Nacional;

De 2:113\$920, dos materiaes adquiridos, em dezembro fido, para as obras do edificio da Maternidade de Santa Isabel;

De 575\$900, de objectos que forneceram Arens Irmãos para o serviço de illuminação da Bibliotheca Nacional;

De 500\$, do trabalho de impressão, feito por H. Lomberts & Comp., de 500 exemplares do *Anuario Medico Brasileiro*.

Requerimento despachado

Carlota Eulalia de Almeida.—Indeferido.

Dia 21

Foram nomeados:

Cicero Ferreira Coutinho e Maria Joana Menezes da Cunha para os logares de inspectores de alumnos da Escola Normal;

Demetrio de Toledo para o de amanuense da mesma escola.

Declarou-se de serventia vitalicia o provimento da professora da 3ª escola publica de meninas da freguezia de Santo Antonio Thezeza Pimentel do Amiral, visto contar mais de cinco annos do serviço effectivo.

Prorogou-se por 30 dias, sem vencimento, a licença de igual tempo concedida por acto do governo do estado de Minas Geraes ao engenheiro Francisco van Erven, lente interino do curso superior da Escola de Minas.—Remetteu-se a portaria ao governador daquelle estado.

—Providenciou-se para que, na Thesouraria de Fazenda do estado de S. Paulo, ao lente da Faculdade de Direito do mesmo estado Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, a quem se permittiu por decreto de 12 de dezembro ultimo continuar no magisterio com uma gratificação adicional, a contar de 30 de abril de 1887, em que completou 25 annos de effectivo serviço, se liquide e pague a dita gratificação.

—Requisitou-se ao Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que se pague a gratificação que compete aos substitutos do Instituto Nacional de instrucção secundaria que serviram de professores supplementares nos annos de 1883 a 1889.

Requerimentos despachados

Manoel Nicolao Figueira.—Aguarde vaga e habilite-se na forma do regulamento.

Manoel Paulino de Assumpção.—Requeira em termos.

TERCEIRA DIRECTORIA

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem afim de que se indenize o Dr. Luiz Schreiner da quantia de 5:216\$230, importancia das despezas feitas nas colonias de S. Bento e Conde de Mesquita de outubro ultimo a 18 de janeiro corrente.

Ministerio da Justiça

Por portaria de 25 do corrente, concedeu-se *esqueatur* nos termos do decreto n. 7777, de 27 de julho de 1880, a sentença do juiz de direito da comarca de Villa Real, no reino de Portugal, habilitando Maria de Jesus Borges e outros como unicos herdeiros de seu irmão o tio Felipe Corrêa de Mesquita Braz, fallecido nesta capital.

Por outras da mesma data:

Concederam-se seis mezes de licença, com o ordenado a que tive direito, ao bacharel João Baptista Gtirana Costa, juiz de direito da comarca de Sant'Anna do Paranahyba, no estado de Mato Grosso, para tratar de sua saúde e a contar de 27 de novembro ultimo.

Concederam-se dous mezos de licença, com o vencimento a que tiver direito, ao ajudante interino do guarda mandante da Casa de Correção da capital federal, Frederico de Souza Lima.

Pela Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, em 24 do corrente, passou-se diploma habilitando o bacharel João Nogueira Jaguaribe ao cargo de juiz de direito.

Expediente do dia 13 de janeiro de 1890

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem:

Para que seja indemnizado o director do Asylo de Mendicidade da quantia de 220\$290, importancia das despesas de prompto pagamento feitas durante o mez de dezembro ultimo.

Para que seja annullada na ver'a n. 8 do art. 3º da lei do orçamento do exercicio passado a quantia de 223\$, importancia recebida durante o mez de dezembro proximo findo, para indemnização de despesas feitas na Casa de Detenção por marinheiros estrangeiros, detidos a requisição de consules.

Para que sejam pagas as despesas feitas durante o mez findo:

Com os empregados do Asylo de Mendicidade desta capital, na importancia de 431\$971;

Com os vencimentos da tripolação da lancha a vapor empregada no serviço sanitario e policial do porto desta capital, na de 380\$000;

Com os encarregados, aluguel e despesas miudas da casa em que funcionam os juizes da 1ª e 2ª varas commerciaes e 7ª e 8ª districtos criminaes desta capital na de 601\$665.

— Autorizou-se o coronel commandante geral do Corpo Municipal de Policia do municipio neutro a dar baixa do serviço ao soldado do mesmo corpo Estevão Gomes dos Reis, apresentando substituto idoneo e indemnizando a Fazenda Nacional do que estiver a dever.

Ministerio da Fazenda

Por portaria de 24 do corrente, foi prorogada por um mez, a bem de seus interesses, a licença de 30 dias concedida em 23 de dezembro proximo passado, com vencimento na forma da lei, ao guarda-mór da alfam lexa de Santos, Aureliano de Souza Nogueira da Gama, para tratar de sua saúde onde lhe conviesse.

Ministerio da Marinha

Em 24 do corrente foram promovidos:

A 3º escripturario da Contadoria de Marinha o 4º escripturario da mesma repartição José Maria dos Reis Trovão;

A 4º escripturario da Contadoria de Marinha, o praticante da mesma repartição Gregorio Peceguero do Amaral.

— Foi nomeado Philoxenes Amancio de Lima, pratico das costas do norte do Brazil.

— Concedeu-se ao fognista invalido do corpo de marinheiros nacionaes Pedro José dos Santos Teixeira licença para residir fóra do asylo, nesta capital, percebendo pela Pagadoria de Marinha o soldo e importancia das razões a que tiver direito.

Expediente do dia 24 de janeiro de 1890

Ao arsenal de marinha de Matto Grosso approvando a resolução de mandar que sejam transportados para esta capital os docantes de beribori que existem na respectiva enfermaria.

— Ao director da Escola Naval, autorizando a agradecer ao capitão-tenente Carlos Vidal de Oliveira Freitas a offerta de 100 exemplares do seu *Compendio de direito internacional marittimo* para os alumnos da aula respectiva.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, autorizando a transformar em lancha a remos o casco da lancha a vapor do arsenal, cujo melhoramento importaria em mais do que o seu valor, aproveitando convenientemente a machina e a caldeira.

— Ao mesmo, determinando que mande entregar á Repartição Meteorologica, no morro de Santo Antonio, os dous abrigos de instrumentos promptos, que devem ser collocados nos logares designados e receber a ultima mão de tinta.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, declarando que não convem fazer agora as alterações de disposições regulamentares, que propoz, como a suppressão de escreventes de officinas e contra-mestre da officina de machinas, porquanto se elabora uma reforma completa do regulamento dos arsenaes, e recommendando a observancia da circular de 18 de julho de 1859, que, a bom da regularidade do serviço, determina que em um só officio não se trate de mais de um assumpto.

— Ao Ministerio da Fazenda, solicitando:

Que seja a Thesouraria de Fazenda do estado de Pernambuco habilitada com o credito de 48\$957 por conta da verba—Contadoria—do exercicio de 1889.—Communique-se ao governador daquelle estado e á Contadoria da Marinha;

Que, pelas competentes verbas do exercicio de 1889, se realize o pagamento da quantia de 485\$416, importancia das contas provenientes do gaz consumido nesta Secretaria de Estado durante o 4º trimestre do anno passado, fretes concedidos, em setembro e outubro, e passagens, também concedidas em outubro e novembro;

Que sejam pagas as dividas de exorcicios finitos, na quantia de 284\$263, de que são credores Francisco do Espirito Santo e Basilio Francisco de Mello, aquelle de 170\$358 e este de 113\$905, como consta dos processos ns. 1.859 o 1.860;

Que se realize o pagamento da quantia de 45\$530, proveniente da lavagem da roupa do Hospital de Marinha desta capital, no mez de dezembro ultimo.

— A Intendencia da Marinha, autorizando o fornecimento dos livros pedidos pela capitania do Ceará, no officio n. 54.

— Ao capitão do porto do estado do Parana, autorizando a dar despeza ao encarregado das diligencias dessa capitania de um escaler de quatro remos.

— Ao Sr. director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça communicou-se que opportunamente será enviada a essa Secretaria de Estado a 1ª via da conta reclamada pelo officio de 14 do corrente, relativa a um escaler para o porto de Paranaquã.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Fabricio Ferreira das Neves.— Não ha vaga.

Miguel Marques de Souza.— Recorra ao poder legislativo, quando o houver organizado no paiz.

Gabriel Ferreira da Cruz.— Não tem logar o que requer.

Antonio Pedro Carneiro Pereira da Cunha.— A vista do parecer do Conselho Naval, indeferido.

José Cardoso Nabuco.— Não ha que deferir.

Antonio Fernandes dos Santos e outros.— Aguardem oportunidade.

MARINHA. — AVISO DE 18 DE JANEIRO DE 1890

Regula o modo de effectuar, por meio de prets, o pagamento mensal das praças do Batalhão Naval.

4ª Secção. — N. 125. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos Negocios da Marinha, 18 de janeiro de 1890.

O Governo da Republica, reconhecendo a necessidade de modificar o systema do pagamento mensal ás praças do Batalhão Naval e de obviar a morosidade com que é elle actualmente feito, em prejuizo do bom andamento do publico serviço, resolve que, de ora em diante, esse pagamento se faça por meio de prets, observadas as seguintes instrucções e de accordo com os modelos juntos:

1.ª Devem ser comprehendidos nos prets só os vencimentos do quartel, inclusive as prestações de voluntarios, sendo que as praças que desembarcarem dos navios, perceberão por meio de folhas organizadas pelos officiaes de fazenda dos ditos navios, notando-se essa circumstancia nas cadernetas respectivas.

2.ª O ajuste de contas das praças, que obtiverem baixa do serviço, continuará a ser feito nos termos do aviso de 17 de setembro de 1889.

3.ª Os capitães commandantes das companhias organizarão os prets e os entregarão ao official de fazenda para a consecção do pret geral.

4.ª Este pret, com os parciaes serão enviados á Contadoria da Marinha que os conferirá.

5.ª A importancia do pret geral, depois de despachado este pelo contador da Marinha, será entregue ao official de fazenda, com as formalidades prescriptas na lei de Fazenda, e conjunctamente os prets parciaes.

6.ª O official de fazenda, previamente autorizado pelo commandante do batalhão, fará o pagamento ás praças, notando com o signal — p. g. — a sua realização.

7.ª Si alguma praça deixar de comparecer ao pagamento e só o possa no mez seguinte, o official de fazenda fará uma nota para a entrega, na Pagadoria, da importancia não paga, com as precisas especificações.

8.ª No caso de que com pequeno intervallo possa a praça ou praças receber os soldos com que se acham contempladas, o official de fazenda aguardará para então o encerramento definitivo do pret, notando, porém, essa circumstancia.

9.ª Os livros de soccorros continuarão a ser escripturados como até aqui, sendo averbados os pagamentos e levados ás cadernetas por semestres.

10. Haverá um livro de conta corrente, sendo a receita justificada pelas cargas na contraprova feita pelo escriptivo da Pagadoria, e a despeza pelos prets parciaes.

11. Na tomada de contas do official de fazenda o liquidante conferirá os prets, recorrendo aos livros de soccorros, quando o julgar necessario, para solver qualquer duvida. Si houver differenças contra o Estado, estas serão indemnizadas pelos capitães das companhias, quando não o possam ser pelas proprias praças.

12. Para facilitar o serviço, tanto os prets parciaes, como o geral, deverão ser impressos, Saude e Fraternidade. — *Eduardo Waulenholk*. — Sr. Ajudante-General da Armada.

O CONTADOR
F.

Exercício de 1890 Batalhão Naval

Preto geral para pagamento das praças do mesmo batalhão no mez de.....

COMPANHIAS	TOTAES		TOTAL GERAL DOS VENCIMENTOS	TOTAES DOS DESCONTOS				TOTAL GERAL DOS DESCONTOS	IMPORTANCIAS LIQUIDAS A PAGAR
	DO SOLDADO	DE GRATIFICAÇÕES E PRESTAÇÕES DE VOLUNTARIOS		ASYLO	HOSPITAL	FARDAMENTO	DUVIDA		
Preto da 1ª Companhia.....	1318750	1508708	2887458	48230	58025	68000	18700	178375	2718083
» » 2ª »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »
» » 3ª »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »
» » 4ª »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »
» » 5ª »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »
» » 6ª »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »	» » » » »
TOTAL	1318750	1508708	2887458	48230	58025	68000	18700	178375	2718083

Importa o presente preto na quantia de duzentos setenta e um mil e oitenta e tres reis, liquida da de dezeseite mil trescentos e setenta e cinco reis, total geral dos descontos.

Quartel do Batalhão Naval em 1 de Fevereiro de 1890.

F.
COMMANDANTE

F.
MAIOR

F.
CAPITÃO

Rs. 2718083 — Examinei e confere com os respectivos pretos das companhias, importando na quantia de duzentos setenta e um mil e oitenta e tres reis, liquida da de dezeseite mil trescentos e setenta e cinco reis.

Segunda Secção da Contadoria da Marinha, em 3 de Fevereiro de 1890.

O CHEFE DE SECÇÃO
F.

O 1º ESCRITURÁRIO
F.

Recobi do Sr. F..... Pagador da Marinha a quantia de duzentos setenta e um mil e oitenta e tres reis.

Pagadoria da Marinha, em 3 de Fevereiro de 1890.

F.
MAIOR

F.
OFFICIAL DE FAZENDA

Certifico que foi entregue ao Sr. Official de Fazenda F..... a quantia de duzentos setenta e um mil e oitenta e tres reis, a qual lhe fica carregada na contra prova sob n.....

Pagadoria da Marinha, em 3 de Fevereiro de 1890.

O ESCRIVÃO
F.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 22 do corrente, concedeu-se licença ao alferes reformado do exercito Eugenio Vaz de Araujo para servir no estado do Ceará.

Por outra de 23 tambem do corrente, foi nomeado commandante da 1ª brigada do exercito o brigadeiro Tude Soares Neiva.

Ministerio da Agricultura

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas—Gabinete—Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1890.

Communico-vos que, attendendo a vossa requisição, resolvi, nesta data, designar o chefe da 2ª secção dessa directoria, Sr. João Capistrano do Amaral, para fazer tambem parte da commissão incumbida, por aviso de 20 do corrente mez, de proceder á inspecção dos contractos de immigração e o modo por que tem sido executados, a remessa dos immigrantes para os diversos estados, como tambem do serviço, em geral, de medição de terras, divisão destas em lotes colonias e a respectiva collocação dos colonos que para alli se destinam.

Saude e fraternidade. — *Demetrio Nunes Ribeiro.*—Sr. Engenheiro Aarão Leal de Carvalho Reis, chefe da Directoria da Agricultura.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Expediente de 7 dia de janeiro de 1890

Autorizou-se o director geral dos Correios a mandar expedir, por conta deste ministerio, a correspondencia e quaesquer publicações da Academia de Medicina desta capital, dirigidas a sociedades congeneres, bibliothecas e classe medica desta Republica e do exterior.

— Item idem, nos termos do art. 137 do regulamento de 26 de março de 1888, a designar o sub-director dessa repartição para inspecção as administrações postaes dos diversos estados, podendo levar um empregado dessa directoria para auxiliar-o no desempenho daquella commissão, que será regulada pelas instruções da mesma directoria.

— Declarou-se ao governador do estado de Sergipe, em relação ao telegramma de 11 que, a exigencia da Administração dos Correios deste estado é legal, uma vez que os dinheiros remetidos para pagamento das praças de linha tenham sido sujeitos a registro, por indicação da autoridade remittente, como determina o art. 322 das instruções de 12 de abril de 1889, de accordo com o que dispõe o art. 31, § 1º do regulamento de 26 de março de 1888.

— Communicou-se ao director geral dos Correios ter-se proviceado para que o Thesouro Nacional, a contar do vigente mez, entregue ao thesoureiro dessa Directoria Geral, mediante a requisição competente, a quantia de 40:000\$, mensalmente, afim de occorrer ás despesas geraes desse serviço.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Di. 25 de janeiro de 1890

Francisco Si. verio de Oliveira. — Compareça na Directoria do Commercio.

Theotônio Gomes Braga. — Idem.

Benedicto Novella da Silva. — Idem.

United States and Brasil Mail Steam Ship Company, recorrendo para o governo da decisão deste ministerio de 14 de julho de 1889, que indeferiu sua anterior petição, solicitando relevação da multa que lhe foi imposta, pela demora havida na apresentação do vapor novo que devia substituir o *R-tiance*, que se perdora. — Mantenho o despacho recorrido.

Directoria Geral dos Correios

Por portarias do director geral dos Correios de 25 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, Domingos da Silva Nogueira do cargo de agente do correio do Amparo da Barra Mansa, municipio de Barra Mansa, estado do Rio de Janeiro e nomeado para o mesmo lugar Francisco Dias de Oliveira.

Nomeio o 2º official Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, o 3º Fortunato Augusto de Paula Toledo e o archivistista Tristão de Alencar, para em commissão por em dia todos os papeis existentes no Archivo, orga-

nizarem o respectivo indice numerico e da-rem execucao ao disposto no arl. 677 das Instrucções de 12 de abril de 1889.— O director geral, *Luiz Betim Paes Lima*.

Repartição Geral dos Telegraphos

Directoria Geral dos Telegraphos, 18 de janeiro de 1890—Gabinete.

Aos Srs. chefes das diversas secções desta repartição.

Fica expressamente prohibido effectuar-se compra de qualquer especie de material destinado ao serviço desta repartição, sem autorização immediata desta directoria.— *João Nepomuceno Baptista*, director.

Directoria Geral dos Telegraphos, 20 de janeiro de 1890—Gabinete.

Ao Sr. chefe da secção de contabilidade para informar:

1.º Sobre as contas correntes entre estações, sellos, transportes e qual o valor medio da arrecadação;

2.º Quantas prestações foram recebidas para a construcção do edificio da estação central e qual a applicação que tiveram essas quantias.— *João Nepomuceno Baptista*, director.

Directoria Geral dos Telegraphos, 20 de janeiro de 1890—Gabinete.

Ao Sr. chefe da secção de contabilidade para apresentar, com urgencia, a conta corrente dos chefes de districto actualmente em exercicio e daquelles que, não sendo mais empregados desta repartição, deixaram entretanto atrazos; e remetter a esta directoria uma relação dos moradores dos predios sitos nesta capital e pertencentes a esta repartição.— *João Nepomuceno Baptista*, director.

Requerimentos despachados

Dia 21 de janeiro de 1890

Francisco Emiliano de Oliveira.— Não ha vaga.

Raul Esteves da Natividade.— Está completo o numero.

Antonio Cotias Brandão e José Maria Barcellos.— Havendo excesso de pessoal, não podem ser attendidos.

Afonso da Silva Cardoso, Durval Telles, João Paulo Ferreira e Arthur Olympio do Livramento.— Não ha vaga.

Dia 25

Octavio Melchhiades de Souza.— Não ha vaga.

Antonio de Araujo Silva e Olympio Mauricio dos Santos.— Havendo excesso de pessoal, não podem ser attendidos.

José Luiz de Carvalho.— Informe o Sr. chefe da Secção de Contabilidade.

Pedro Adolpho Roumillac.— Passe o que constar.

Antonio Ferreira Pinto da Silva.— Certifique-se.

Centro Positivista do Brazil — Viver para outrem.

Rio de Janeiro, 22 de Moysés de 102 (22 de janeiro de 1890).

Cidadão Demetrio Nunes Ribeiro, Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Venho pedir-vos que communiqueis ao chefe do Governo da Republica a desistencia que hoje faço do logar de 2º official da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Praticando semelhante acto, cedo á necessidade social e moral de collocar-me em posição de completa independencia em relação ao poder temporal. Como apostolo systematico da Religião da Humanidade, tenho actualmente

de corresponder a deveres mais elevados do que aquelles que me coube desempenhar durante a dictadura monarchica. Então o esforço politico da Igreja Positivista devia reduzir-se em conseguir a conveniente posição do problema moderno em nossa Patria:— *reorganizar sem Deus nem rei pelo culto systematico da Humanidade*.

Agora, porém, que tal problema está quasi completamente posto, graças á eliminacão successiva da escravidão, da carta real e da theologia official, a acção politica do Positivismo exige de seus apostolos systematicos maiores deveres. E o cumprimento desses deveres me seria quasi impossivel, continuando em um posto que só convinha enquanto tudo estava por fazer.

Um emprego publico, além de absorver a maior parte do dia, impõe preocupações que nos desviam das meditações indispensaveis ao satisfatorio desempenho da pensão espirital. E, por outro lado, colloca-nos em posição na qual o publico não pôde apanhar as verdadeiras condições do sufficiente desempenho de semelhante funcção, e, portanto, não percebe, nem os deveres que tem para com os individuos que compoem a classe teorica, nem os deveres destes para com a sociedade.

Taes são os elevados motivos de ordem publica que me determinam a deixar um logar ao qual conscienciosamente consagrei — estou convencido que com alguma desvantagem para a nossa Patria e para a Humanidade — o maior tempo de quasi cinco annos, unicamente forçado por condições politicas desfavoraveis á regeneração social.

Saude e fraternidade.— *Raymundo T. Mendes*, vice director do Apostolado Positivista do Brazil.

Repartição fiscal do governo junto á companhia City Improvements

BOLETIM DO SERVIÇO DIÁRIO

Dia 23 de janeiro de 1890

Foram visitadas as casas de machinas e fez-se a desinfecção das materias com os ingredientes e na dosagem conveniente.

Os *flushing-tanks* funcionaram regularmente.

1º districto — Predios esgotados 8.108 3/4; cortiços 80, com 2.389 quartos.

Reclamações em predios quatro, sendo tres por obstrucções devidas a gordura (2) e a falta de agua (1) nos ramaes de 6", e no syphão da bacia, e uma por vasamento pelas juntas no ramal de 4".—Foram attendidas no mesmo dia.

Reclamação em rua uma, por abatimento devido a canos quebrados, na rua da Uruguayana canto da rua da Prainha.— Foi attendida no mesmo dia.

Limparam-se a galeria da rua dos Ourives esquina das de S. José e Assmbléa, os depositos da rua da Saude (2) e os ralos das ruas de S. José, Uruguayana, Sete de Setembro, Hospicio, Theophilo Oltoni, Visconde de Inhaúma, Prainha, S. Joaquim e praça da Constituição.

2º districto — Predios esgotados 8.638; cortiços 130, com 3.720 quartos.

Reclamações em predios duas, por obstrucções devida a terra nos ramaes de 4".—Foram attendidas no mesmo dia.

Limparam-se os depositos das ruas Conde d'Eu e Saude.

3º districto — Predios esgotados 4.309; cortiços 80, com 2.375 quartos.

Reclamações em predios duas, por vasamentos devidos a juntas abertas no ramal de 6".—Foram attendidas no mesmo dia.

Reclamação em rua uma, por abatimento devido a canos de 9" quebrados, na rua do Rezende em frente ao n. 39.—Foi attendida no mesmo dia.

Limparam-se os depositos da rua da Pedreira da Candelaria.

4º districto — Predios esgotados 7.056; cortiços 37, com 660 quartos.

Não houve reclamações.

Limparam-se os depositos das ruas D. Felliciana (1), Haddock Lobo (2) e largo da Fabrica da Chita (1).

5º districto — Predios esgotados 2.875; cortiços 11, com 232 quartos.

Reclamação em predio uma, por obstrucção devida a terra no ramal de 6".

Reclamações em ruas duas, por abatimentos devidos a canos de 9" quebrados, nas ruas Humaytá em frente ao n. 18 e D. Polixena junto a da Passagem.

Estas reclamações foram attendidas no mesmo dia.

Limparam-se os depositos das ruas Real Grandeza e Todos os Santos.

Repartição fiscal do governo junta á companhia *City Improvements*, 25 de janeiro de 1890.— Pelo engenheiro fiscal, *Luiz F. Monteiro de Barros*, ajudante.

NOTICIARIO

Intendencia Municipal—O expediente de 25 do corrente constou de:

Officios—Do director da Escola Polytechnica de 25 do corrente, communicando que estão se fazendo obras na mesma escola.— Expeça-se ordem urgente ao fiscal para que não embarce o serviço ou obras declaradas.

Do fiscal da freguezia do Sacramento de 22 do corrente, remetendo a quantia de 12\$ (multas).— A' secretaria.

De Pedro Leandro Lambert, de 23 do corrente, em resposta ao officio de 21 do corrente sobre a fiscalisação na praça do mercado da Candelaria.—Communique-se ao Dr. chefe de policia na forma da sua requisição e ao fiscal respectivo.

Do fiscal da freguezia da Gloria de 24 do corrente, reclamando contra o serviço da companhia Gary.— Já representou-se contra a empresa ao Ministerio do Interior.

Do fiscal da freguezia de S. José, de 21 do corrente, relativamente á demolição de um barracão á rua do Aque ducto 24A.—Proceda-se na forma do parecer.

Officios expedidos— Ao Ministerio da Agricultura, remetendo os papeis de Valentim dos Reis Carneiro, sobre exploração de mineraes nesta capital.

Ao Ministerio do Interior pedindo providencia sobre o calçamento da rua de S. Clemente.

Circular aos fiscaes municipaes para não permittir que os guardas municipaes tratem de papeis concernentes a licença ou de negocios extranhos ás suas attribuições.

Ao fiscal da freguezia do Sacramento para que não ponha embarço ás obras da Escola Polytechnica.

Ao fiscal da freguezia de S. José para multar a João Alves da Motta, si no prazo que lhe for concedido não demolir o barracão existente nos fundos do predio n. 23 A, á rua do Aque ducto.

Requerimentos — Do Dr. Luiz Caetano Martins, pedindo pagamento de vencimentos.— A' vista da informacão da secretaria, não acho legalidade neste pedido; pelo que indefiro.

De Antonio Ferreira Junior & Comp., licença para uma carroça; e Brigidio Francisco Gomes de Almeida, para vender doces em taboleiro á praça D. Pedro II; Francisco José dos Santos, para vender cereaes e fructas á praça das Marinhas, barraca n. 24; Bello & Soares, bilhetes de loterias e commissões á rua do Carmo n. 42 A; Antonio Pereira dos Santos, cereaes á praça das Marinhas n. 14; Francisco Antonio de Souza, verduras á praça das Marinhas n. 72; Pinto Bastos, idem ns. 71 e 72; Antonio Gonçalves Rodrigues de Souza, casa de pasto á rua Antonio Prado n. 297; Baptista & Comp., armariño á praça

da Constituição n. 14; José Escarpete, casa de concertar calçado á rua Primeiro de Março n. 107; de Antonio Nunes Bello, para vender café liquido na taverna á rua de S. Francisco da Prainha n. 8; Pereira & Maia, generos alimenticios á rua do Jardim Botânico n. 16; José de Castro Varoila, fructas pelas ruas; Joaquim Pires Carneiro, cereaes á praça das Marinhas; João Pacheco Coelho, fructas no mesmo logar; Manoel do Souza Costa & Comp., idem, idem; Thereza Maria da Conceição, licença para casa de quitanda á praça das Marinhas; Francisco José dos Santos, idem idem; Francisco Eidemias Borges, licença para carroça; Companhia União Mercantil, armazem de ferragens á rua Theophilo Ottoni n. 32; Manoel Antonio Barbosa, hospedaria á rua da Alfandega n. 195; J. J. Gonçalves Burlido, deposito de azeite á rua do Carmo n. 32; Fonseca Irmão & Comp., armazem de roupas feitas á rua de S. Pedro n. 7; Araújo & Irmão, casa de pasto á rua de Thomaz Coelho n. 63; Lourenço Paim, para vender estampas pelas ruas; Dr. João Paulo de Carvalho, pedindo baixa em seu carro; Bernardino da Costa Santos, concertar calçados á rua Urugayana n. 132; José Martins Guimarães & Caldas, casa de quitanda á rua de S. Francisco da Prainha n. 43; Assumpção Joaquim & Comp., para eharutos na taverna á ladeira do Rosario n. 17; Mendes & Garcia, barbeiro á Praia Pequena n. 19; Joaquim de Oliveira Quintanilha, botequim á rua do Senhor dos Passos n. 84; Domingos Alves Martins, casa de quitanda á rua de S. Luiz Gonzaga n. 226; Pedro Augusto Mandarim, objectos de funileiro á rua de S. Joaquim; Pedro Augusto de Mello, bilhetes de loterias e charutos á rua de Catumbi n. 76; Antonio Gonçalves da Motta, casa de quitanda á rua do Riachuelo n. 189; Avellar & Ferreira, licença para carrocinhas; Luiz Leite Cabral, pão pelas ruas; José Vieira Filho & Comp., pedindo baixa em uma carrocinha; Barbosa & Irmão, café e bebidas no kiosque á rua Municipal; Fortunato José Soares, carpinteiro á rua Evaristo da Veiga n. 37.—Deferidos.

De José Caputo, engraxador á rua Ouvidor.—Na forma do parecer.

De Chuscizo Caputo, idem á rua Rodrigo Silva.—Igual despacho.

De Antonio Joaquim de Carvalho, casa de quitanda á rua Bernardo de Vasconcellos.—Paga a multa, dê-se.

De João Francisco Corrêa Junior, pedindo relevação da multa.—Apresente sua despeza no processo que será promovido pela infracção.

De Ledue & Comp., para estacionar com cesto para vender pão.—Na forma do parecer.

De Alexandre Campello, peixe pelas ruas.—Sim, na forma do parecer.

De Damião dos Santos & Almeida, para vender polvilho, mel de abelha, etc., pelas ruas; Samuel Noé Gomes, mascate; Antonio de Miranda Javrot, carrocinha com moenda de caldo de canna.—Sim, não estacionando.

De Francisco Maria da Conceição, para vender angú pelas ruas.—Sim, na forma pedida.

De Jeronyma Maria da Conceição, para vender louça pelas ruas; Affonso Falbo, para vender quitanda pelas ruas; Pombro Januari, idem; Aquilina Maria de Sant'Anna, para vender mingão no Campo da Aclamação; José Jone, mascate; Miguel José, quitanda; Luiz Antonio Pereira, deposito de gelo á praça do Mercado; Donato Leovini, quitanda pelas ruas; Donato Vigrolo, idem. Miguel João La Pais.—Idem.

De Silverio Torres, para vender refrescos no largo de S. Francisco de Paula.—Não pôde ser concedido.

De João de Figueiredo, casa de quitanda á rua do Mattoso n. 52.—Paga a multa, dê-se.

De Antonio de Oliveira Salgado, carta de aforamento dos terrenos á rua Theophilo Ottoni ns. 148 e 150; Anna Thomasia Vargas, idem á rua Alves Bastos; José Maria Rodrigues da Cunha, idem á rua Visconde de Sapucahy n. 79; José Nunes Valerio, á praia

Formosa n. 95; Antonio Hortencio Bastos, idem ns. 2 C a 2 H á rua D. Laura Araujo, D. Julia n. 10, Santa Maria ns. 2 e 4; João Gonçalves da Cunha, idem á rua Santo Amaro n. 53; Manoel Torres de Almeida, idem á praça da Aclamação; D. Maria Catharina Alberth, idem á rua Visconde de Sapucahy n. 81; Affonso Augusto Roberto Mellier, á rua Rodrigo Silva n. 19; D. Henriqueta de Macedo Faber, idem á rua da Alfandega n. 340; D. Maria José dos Santos, idem á rua General Camara n. 306; D. Guilhermina Dias da Silva, á rua da Urugayana n. 163; Dr. Luiz Augusto Chaves Faria, á rua Francisco Belisario n. 22; Antonio José Rodrigues de Araujo, idem á rua do Cattete n. 215 e Guanabara n. 33; Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, idem á rua Theophilo Ottoni n. 147; João Nery Ferreira, idem á rua Senador Pompeu n. 130 e Nery Ferreira n. 27; Henrique Germack Possolo, idem em Santa Cruz e Realengo do Campo Grande; Candido Narbal Pamplona, idem á rua do Alcantara n. 4; Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros, idem á rua Theophilo Ottoni n. 17 e Cattete n. 150; Pedro Achylos Campagnac, idem á rua da Alfandega n. 307.—Como requer.

De Affonso Luiz Pereira da Silva, idem á rua Haddock Lobo.—Como requer, pagando joia e foro separado.

Do boletim do matadouro de 23 do corrente consta a seguinte matança: 295 rezes, 1 vitella, 2 carneiros e 4 porcos.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes—Sob a presidencia do Sr. commendador A. J. Gomes Brandão, effectuou-se no dia 22 do corrente, ás 8 horas da noite, a sessão da assembleia geral dos socios desta sociedade para tomada de contas do thesoureiro, apresentação do balanço geral de receita e despeza de 1889 e orçamento do anno vigente.

Lida e approvada a acta da sessão da assembleia geral extraordinaria de 21 de novembro do anno proximo findo, o Sr. secretario procedeu á leitura do balanço geral da receita e despeza do anno findo, do orçamento de 1890 e das contas apresentadas pelo Sr. thesoureiro, conforme preceitua o § 1º, art. 35 dos estatutos, dando o resultado seguinte:

Receita.....	86:256\$468
Despeza.....	65:409\$363
Salde em caixa, incluidos os haveres sociaes.....	20:847\$105

Assim distribuidos:

Valor de seis apolices da sociedade.....	6:000\$000
Idem de uma apolice do Lyceo..	1:000\$000
Idem de 15 acções do Banco do Brazil.....	3:000\$000
Idem de 18 acções da companhia de Paquetes Brazileiros.....	3:600\$000
Idem de 25 acções do Banco Colonizador e Agricola.....	5:000\$000
Idem de uma caderneta do Monte do Soccorro.....	200\$000
Dinheiro em mão do thesoureiro e no Banco do Brazil...	2:047\$105

De conformidade com os estatutos, foram essas contas, bem assim os alludidos balanços e orçamento, entregues á respectiva commissão fiscal de exame de contas, affm de dar parecer, que deverá ser apresentado na proxima sessão da assembleia geral de 2 de fevereiro.

O Sr. presidente, em phrases de intimo reconhecimento, expoz á assembleia geral dos socios a benevolencia com que a commissão nomeada para entender-se acerca da vida futura do Lyceo de Artes e Officios com o Sr. Ministro do Interior, fôra por este recebida; e alludindo ás lisonjeiras palavras que o mesmo cidadão dignou-se de proferir na solemnidade da distribuição de premio; aos alumnos e alumnas do Lyceo de Artes e Officios, realizada no dia 9 do corrente mez, disse que a linguagem e os actos do Ministro do Interior constituiriam auspiciosa garantia para a vida progressiva e philanthropica deste patriótico e utilitario estabelecimento de ensino; que o governo entende dever continuar

sob a direcção da sociedade, não accetando o offerecimento feito de ser-lhe entregue, montado como está, para que melhor o desenvolvesse e ampliasse.

Declarou mais que o Sr. Ministro do Interior já havia attendido a uma urgente solicitação do Sr. director do Lyceo, mandando entregar ao Sr. thesoureiro 12:000\$ para auxiliar a construcção de obras no edificio, proprio nacional, em que funciona o Lyceo, obras que se elevarão a mais de 20:000\$, e reclamadas pela palpitante necessidade de mudar o curso publico de physica, ampliando o gabinete e os laboratorios de chimica.

Augurando uma nova phase ao Lyceo de Artes e Officios pela desejada quanto imprescindivel exequibilidade das officinas, terminou agradecendo a presença dos Srs. socios e convidando-os a comparecer na proxima sessão de assembleia geral de 2 de fevereiro, na qual, além do parecer da commissão fiscal acerca das contas do Sr. thesoureiro e orçamento futuro, e da eleição da directoria, conselho da sociedade e do director do Lyceo, tratar-se-ha tambem, em sessão extraordinaria, das honras que por justiça, e conforme as disposições dos estatutos, devem ser outorgadas ao Sr. Conde de Figueiredo, pelo relevante serviço prestado á benemerita escola do povo, onde todos, indistinctamente, que querem utilizar-se de suas aulas e dos serviços dos seus desinteressados professores, são admittidos.

Foi approvado, por proposta do Sr. Julio Cesar de Oliveira, o Sr. Pedro Evangelista da Costa.

Levantou-se a sessão ás 9 horas.

Malas—O correio geral expõe hoje as seguintes:

Pelo *Chatham*, para Paranaquã, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8 idem.

— Amanhã: Pelo *Montevideo*, para Santos, impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Tijuca*, para Bahia, Pernambuco, Lisboa e Hamburgo, impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar e cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo e para o exterior até á idem.

Observatorio Astronomico—Resumo meteorologico dos dias 24 e 25 do corrente:

N. DE ORDEN	DIAS	HORAS	BAROMETRO A 00	TEMPEROMETRO CENTIGRAO	TENSÃO DO VAPOR	UMIDADE RELATIVA
1	24	10 hs. da noute..	751,60	26,2	20,49	81,0
2	25	1 » » manhã.	753,44	25,6	20,43	83,0
3	»	10 » » »	751,36	27,8	19,46	70,8
4	»	4 » » tarde..	752,85	27,2	21,42	62,0

Maximum do dia 32,0. Minimum da noute, 24,0.

Evaporação em 24 horas: sombra, 2,2. Ozone 1.

Velocidade média do vento em 24 hs., 2º,0.

Estado do céu

1) 0,6 encobertos por cirro-cumulus, vento calmo.

2) Encoberto por cirro-cumulus e nevoeiro, vento calmo.

3) 0,9 encobertos por cirrus, cirro-cumulus e nevoeiro, vento N 2º,2.

4) 0,9 encobertos por cirro-cumulus e cumulo-nimbus, vento SE 2º,2.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Do extracto do relatório de setembro de 1889 apresentado á Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, consta:

Trafego—Numero dos trens com o seu respectivo percurso foi o seguinte:

	Num.	Percurso
Trens de passageiros.....	170	15.612,0
» » carga.....	107	6.616,3
» » lastro.....	125	2.100,0
Total.....	402	24.328,3

Viajaram na linha: 2.440 1/2 passageiros de 1ª classe e 19.808 1/2 de segunda.

Além desses, viajaram por conta do governo: 418 passageiros de 1ª classe e 174 de segunda.

Foram despachados 3.438 volumes de bagagem, pesando 57.308 kilogrammas e por conta do governo 376 volumes, pesando 7.373 kilogrammas.

Despacharam-se 395 animaes. O movimento de mercadorias effectuou-se do seguinte modo:

	Kilogs.	Recetta
Da capital para o interior.....	1.417.697	17:117\$480
Do interior para a capital.....	2.312.971	17:499\$100
Em trafego intermedio.....	285.684	714\$640
Total.....	4.016.352	35:331\$220

As mercadorias transportadas para o interior foram:

	kilogrammas
Artigos de phantasia.....	19.257
Sal.....	19.511
Vinhos e especiarias.....	188.971
Generos de 1ª necessidade.....	789.244
Materiaes para vias-ferreas.....	73.833
Machinismos para engenhos.....	71.931
Materiaes de construcção.....	47.000
Carvão.....	40.000
Diversas.....	167.950

As mercadorias transportadas para a capital foram:

	kilogs.
Assucar.....	1.333.557
Algodão.....	13.087
Fumo.....	1.678
Aguardente.....	51.104
Cereaes.....	836.427
Couros.....	6.011
Madeira.....	301.500
Mel.....	287
Lenha.....	170.000
Caroços de algodão.....	10.000
Diversas.....	89.320

Foram mais transportados por esta via-ferrea em setembro de 1889, 56.685 kilogrammas por conta do governo.

Foram no total transportados 4.073.037 kilogrammas.

Recetta e despeza—A recetta importou em 59:192\$479, distribuida pelas seguintes verbas:

	Recetta	Porcentagem
Passageiros.....	17:120\$250	28,923 %
Bagagem.....	2:688\$400	4,542 »
Animaes.....	781\$320	1,321 »
Mercadorias.....	35:333\$220	59,689 »
transporte por conta do governo.....	1:427\$680	2,412 »
Armazenagem.....	83\$060	0,141 »
Telegrapho.....	452\$340	0,764 »
Venda do material velho.....	1:106\$000	1,863 »
Diferença de cambio.....	201\$100	0,340 »
Total.....	59:192\$479	100,000 %

A despeza na importancia de 40:620\$605 resultou do seguinte:

	Despesa	Porcentagem
Conservação.....	15.364\$793	37,825 %
Tracção.....	9:733\$640	23,962 »
Reparos de carros etc.	2:943\$970	7,248 »
Trafego.....	8:910\$882	21,937 »

Administração.....	1:205\$400	2,967
Telegrapho.....	1:515\$870	3,732
Pagamento de impostos.....	916\$050	2,329
Total.....	40:620\$605	100,000%

Recetta media por dia por linha kilometro.....	473\$539
Recetta por locomotiva.....	2\$433
Despeza média por dia.....	1:354\$020
Dita por linha-kilom.....	324\$964
Dita por locomotiva-kilom.....	1\$669
Dita de conservação por linha-kilom.....	122\$918
Dita de conservação por locomotiva-kilom.....	\$631
Dita de locomoção por linha-kilom.....	101\$120
Dita de locomoção por locomotiva-kilom.....	\$521
Dita do trafego por linha-kilom.....	71\$287
Dita do trafego por locomotiva-kilom.....	\$366
Saldo médio por dia.....	619\$062
Dito por linha-kilom.....	148\$575
Dito por locomotiva-kilom.....	\$764
Proportionalidade entre a despeza e a recetta 68,642 %.	

A conservação da via permanente exigiu a substituição de 1.810 dormentes, 2.000 coxins, 4.150 cavilhas, 5.400 cunhas, 1.275 parafusos e 423 metros cubicos de lastro.

Foram transmitidos 644 telegrammas. Arrecadou-se em setembro a importancia de 1:383\$800 do imposto sobre passagens.

Abastecimento de agua—Os diversos mananciaes forneceram:

No dia 21 de janeiro de 1890:	Litros
Maracanã e seus afluentes.....	22.117.480
Macacos e Cabeça.....	22.022.868
Carioca e Morro do Inglez.....	7.829.600
Andarahy e Tres Rios.....	7.187.700
O reservatorio de S. Christovão recebeu do de D. Pedro II 3.829.200 litros.	

No dia 22 de janeiro de 1890:	Litros.
Maracanã e seus afluentes.....	20.993.400
Macacos e Cabeça.....	16.334.226
Carioca e morro do Inglez.....	4.907.900
Andarahy e Tres Rios.....	5.400.100
O reservatorio de S. Christovão recebeu do de D. Pedro II 3.843.100 litros.	

No dia 19 de janeiro de 1890:	Litros
Maracanã e seus afluentes.....	17.116.580
Macacos e Cabeça.....	14.919.133
Carioca e Morro do Inglez.....	4.600.230
Andarahy e Tres Rios.....	7.059.100
O reservatorio de S. Christovão recebeu do de D. Pedro II 3.789.500 litros.	

No dia 20 de janeiro de 1890:	Litros
Maracanã e seus afluentes.....	18.551.700
Macacos e Cabeça.....	15.943.788
Carioca e Morro do Inglez.....	4.943.330
Andarahy e Tres Rios.....	8.521.600
O reservatorio de S. Christovão recebeu do de D. Pedro II 3.823.600 litros.	

Obituario—Sepultaram-se no dia 24 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de: Atheromasia generalizada—a portugueza Delphina Gomes Machado, 82 annos, solteira, fallecida á rua do Marquez de S. Vicente n. 3. Athrepsia—o fluminense Manoel, filho de Manoel da Costa Azevedo, 17 mezes, fallecida á rua da Carioca n. 73.

Anemia geral—a brasileira Maria Deolinda de Mesquita, 26 annos, solteira, residente e fallecida no Asylo de Mendicadão.

Beriberi—o cearense Raymundo Luiz Gomes, 22 annos, solteiro, fallecido no hospital da marinha; o piauiense Demetrio da Silva, 33 annos, solteiro, fallecido no hospital de marinha; e o chim Manoel Machado da Silva, 50 annos, solteiro, residente á praça da Gloria n. 45.—Total, 3.

Bronchite capillar—a fluminense Alcina, filha de Julieta Amelia de Oliveira, 10 mezes, residente e fallecida á rua Alice n. 7 B.

Catarrho suffocante—a fluminense Judith, filha de Elvira Nogueira Bastos, 14 mezes, residente e fallecida á rua do Visconde de Itauna n. 131.

Congestão cerebral—o fluminense Pedro Carolino Gomes Ferreira da Veiga, 71 annos, solteiro, fallecido á rua Thomaz Coelho n. 113. Cachexia senil—a fluminense Adelaide Carolina Pereira de Carvalho, 60 annos, viuva, fallecida á rua do Conselheiro Sampaio Vianna n. 2.

Diathese scrofulosa—a fluminense Ottilia, filha de Candido Ferreira Leite, 2 annos, residente e fallecida em uma das casas de n. 30 (fabrica de tecidos « Carioca »).

Dysenteria—Antonia Rosa do Espirito Santo, 75 annos, viuva, residente á rua do Conde d'Eu e fallecida na Santa Casa.

Debilidade—um feto do sexo feminino, filho de Florinda Amancia da Silva, em tratamento na Santa Casa.

Ectasia da aorta—a espirito-santense Maria Felismina das Gôres, 41 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Dr. Costa Ferraz n. 1; o pernambucano Germano Clemente Bezerra, 45 annos, solteiro, fallecido no hospicio de S. João Baptista. Total, 2.

Enterite aguda—o fluminense Renato, filho de Antonio do Lago Rodrigues, 54 dias, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 99 E.

Endopercardite rheumatico—o fluminense Americo da Silva Gomes, 23 annos, solteiro, residente em Macahê e fallecido na Santa Casa.

Febre amarella—o romanez Ozias Marca-wich, 41 annos, casado, fallecido no hospital de S. Sebastião; o fluminense Juvenal Antonio Pereira, 25 annos, solteiro, residente á rua do Machado Coelho n. 61 e fallecido na Santa Casa, e o portuguez Eduardo Antonio Novaes 21 annos, solteiro, residente á rua Sete de Setembro n. 131 e fallecido no hospital de S. Sebastião. Total, 3.

Febre typhica—a fluminense Geraldina Maria da Conceição, 15 annos, solteira, residente e fallecida á rua Banbina n. 32.

Gastro-hepatite—o cearense Antonio José da Silva, 30 annos, fallecido no Hospital Militar.

Insufficiencia mitral—o portuguez Luiz da Cruz Pereira, 37 annos, solteiro, fallecido á rua do Dr. Correia Dutra n. 35 A.

Lesão cardiaca—o fluminense Augusto José de Assumpção, 33 annos, casado, fallecido na rua S. Luiz Gonzaga n. 215.

Lesão organica do coração—o portuguez Francisco Monteiro Guimarães, 24 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Providencia n. 18; o africano Victor, 60 annos, solteiro, fallecido á rua Senhor dos Passos n. 211. Total 2.

Loucura alcoolica—o portuguez José Francisco, 57 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. João de Deus.

Marasmo e gangrena do pé—o fluminense Manoel Martins Vieira, 30 annos, solteiro, fallecido no hospicio de S. João Baptista.

Mal de Brighth—o fluminense Vicente de Paula, 32 annos, solteiro, residente á rua da Alfandega n. 163 e fallecido na Santa Casa.

Meningo-encephalite—o fluminense Gustavo, filho de Albino José de Pontes, nove mezes, residente e fallecido á rua Coronel Cabrita n. 31.

Mesenterico—o fluminense Manoel, filho de Antonio Leonardo dos Santos, um mez e oito dias, fallecido á Praça da Acclamação n. 5.

Sem declaração—o bahiano Manoel Valentim dos Santos, 43 annos presumiveis, residente á ladeira do Livramento n. 5 e fallecido na Santa Casa; o pernambucano Damiano Rachel da Conceição, 55 annos, solteiro, residente á rua Senador Euzebio n. 156 e fallecido na Santa Casa. Total 2.

Syncope cardiaca—o fluminense Francisco Fernandes da Costa, 27 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de D. Afonso n. 12.

Sclerose medular—a africana Joanna Maria de Moraes, 88 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Alcantara n. 123.

Tisica mesenterica—o bahiana Cecilia da Silva Leite, 42 annos, solteira, fallecida á rua da Conceição n. 80.

Tumor cerebral — a fluminense Firmina Thereza Marcello, 90 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Dr. Gusmão n. 27.

Uremia — a fluminense Belarminia Nunes de Oliveira Continho, 37 annos, solteira, residente e fallecida á rua de Estacio de Sá n. 27.

Netos — um do sexo feminino, filho de Virginia, residente á rua de S. Christovão (estação de Bombeiros); um do mesmo sexo, filho de Mafalda Maria Eleuterio, nascido morto na Santa Casa; outro do mesmo sexo, filho de Antonio Magalhães, nascido morto, á rua do Rezende n. 135. Total 3.

No numero dos 41 sepultados, estão incluídos 13 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

INTERIOR

Noticias dos estados

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA ECONOMICA DO ESTADO DE MINAS GERAES

O fim que tenho em vista me parece já bem definido em seus traços geraes, pelo que fica dito nos diversos artigos dos estatutos da sociedade que me proponho fundar. Resta-me, entretanto, indicar os meios que me parecem mais efficazes e mais praticos para attingil-o.

Ha já alguns annos que o governo geral se preoccupa com a organização do collecções de productos brazileiros em diversas cidades da Europa, e para este fim procurou, por meio intermedio, recolher amostras de mineraes e materias primas do territorio mineiro. Estas exposições teriam por fim fornecer dados e informações aos emigrantes, sobre as culturas e recursos naturaes de todo o Brazil.

Reconhecendo a utilidade desta empreza, á qual estaremos sempre promptos a prestar nossos auxilios, julgo que para o estado mineiro seria inteiramente insufficiente. O estado de Minas forma um todo perfeitamente definido. Seus productos mineraes, como suas culturas, são bastante variados para que mereçam ser separadamente reunidos e collocados e não confundidos com os de outros estados.

Não cessarei de repetir que Minas, pela uberdade de seu solo, amenidade de seu clima e condições de trabalho, possui para o desenvolvimento de sua industria e agricultura elementos taes que não devemos nos arriscar a ser confundidos com alguns pontos do Brazil que tanto soffrem pela má fama, falsa ou verdadeira, de que goza a salubridade do seu clima. Demais, esta propaganda quanto á immigração foi feita em condições e de baixo de um ponto de vista que não quero julgar, mas que posso avaliar pelos resultados tão pouco satisfactorios e obtidos com tantos sacrificios, que Minas não deveria mais se occupar de propagandas na Europa, si se devesse attribuir ao principio o que só é resultado de sua má applicação. Innumeras decepções mostraram tem claramente que a pequena corrente immigratoria, com tamanho sacrificio dirigida para Minas, era completamente incapaz de prestar-lhes bons serviços em suas circumstancias actuaes.

Não nego, apesar desta malogro, que esforços intelligentes e consideraveis tenham sido feitos pelo governo, mas o estado de Minas Geraes tem pouco se tem aproveitado d'elles, para não dizer mais. Com effeito, os immigrants entrados em 1888 e 1889 ou dearam prova de muita má vontade para comprehenderem as informações que lhes tentam sido prestadas sobre o estado do paiz ou essas foram muito incompletas, e as mais das vezes inteiramente falsas.

Si não fosse isto, como seria possível explicar a chegada, como trabalhadores agricolas, de artistas armeiros, padeiros, cosmeleiros ou simplesmente habituaes nas grandes cidades a trabalhar em tudo sem ter propriamente um officio?

Demais, um grande numero d'elles tinha idéa exagerada dos salarios que poderiam esperar, idéa que certamente não nasceu por si só. Póde-se calcular em vista disto as dificuldades muitas vezes invenciveis, que encontrou em Minas Geraes a administração encarregada do serviço de collocação dos immigrants que chegavam, as queixas innumeradas de uns e de outros, que se levantaram de todos os lados e contra um estado de cousas, de que não creio que se possa, com justiça, tornar responsaveis aquelles que afinal de contas foram suas victimas: immigrants, fazendeiros, funcionarios do estado de Minas e, sobretudo, os contribuintes que pagaram os erros commettidos. São principalmente estes erros antes de tudo que devemos tomar a peito para fazer desaparecer. Além disto, devo declarar-o, nas condições actuaes, o futuro póde malhar e espero que malhará; não é de simples braços que o estado de Minas tem necessidade mais urgente. Em grande parte de seu immenso territorio a transformação que se produziu em consequencia da lei de 13 de maio, não occasionou grande perturbação nos trabalhos agricolas; em outra parte, menos extensa, sobretudo aquella em que ha grandes culturas de café e de canna, si o alado pareceu a principio muito consideravel, seus effeitos irão pouco a pouco diminuindo pelo emprego de braços nacionaes, que se encontram mesmo no paiz.

Os trabalhadores de que as culturas tem sobretudo necessidade em occasiões certas e periodicas lhes virão de duas fontes diversas. Em primeiro lugar, penso, com muitos outros, que deve-se produzir fatalmente uma reacção, que já se faz sentir, entre aquelles que a aquisição brusca de uma situação nova, para a qual não estavam preparados, tinha feito abandonar toda a sorte de trabalho honesto. As dificuldades de uma vida de radiação, por mais atenuadas que sejam pelos costumes patriarcaes do paiz, fazem-se sempre sentir, principalmente por quem tem familia.

A reflexão e o exemplo influirão sobre homens cegos de uma liberdade cujos direitos não comprehendem bem, e os refractarios tornar-se-hão menos numerosos, principalmente si com o auxilio da diffusão da instrução e a applicação de medidas justas, mas bastante energicas, o governo prestar seu apoio á iniciativa particular.

Em segundo lugar, existe em muitos pontos do estado, sobretudo no norte, grande numero de trabalhadores excellentes, que acceitam-tancias actuaes da industria mineira, o augmento de população e dificuldades da vida, em regiões desprovidas ainda de vias de comunicação, obrigam a emigrar durante certos periodos do anno, para ir procurar em regiões mais favorecidas um salario mais remunerador, porém mais baixo do que aquelle que satisfaria aos immigrants.

E esta corrente de immigração interior annual que seria util e talvez facil de aproveitar por medidas muito simples e ao alcance de todos, como sejam conceder transportes gratuitos nas estradas de ferro, accommodações nas hospedarias municipaes a todos que se dirigirem de uma região para outra procurando um trabalho determinado.

Não é destas immigrações que a nossa Sociedade tem de se occupar de preferencia, mas de uma outra, mais elevada, para a qual, por maior que seja o merito, a importancia de todas as agencias que até hoje tem sido creadas no estrangeiro, pouco se tem feito, pelo menos, quanto ao estado de Minas.

E' sobretudo de capitães, de industriaes e de profissionais que precisamos. Certamente, mesmo sem o auxilio de ninguém, veriamos apparecer lentamente no proprio paiz estes factores de seu progresso intellectual e material.

Mas cumpre accelerar este movimento e não mais perder todos os recursos naturaes, que todos os annos perdemos.

Ainda mais si o estado de Minas Geraes precisa de capitães para as grandes emprezas de viação ferrea, a exploração de minas, criação de grandes centros agricolas, de fa-

bricas de toda a especie, elle precisa talvez ainda mais dos pequenos industriaes que sabem tão bem em certas paizes tirar proveito de todos os productos naturaes, cujo valor muitas vezes ignoramos.

Não temos ainda centro? commerciaes ou de nossos outros productos, além do café e do assucar, sejam conhecidos, e ainda os mencionados tem contra si juizes pouco favoraveis que cumpre combater o mais depressa possível. E' este novo campo de propagação que me parece necessario explorar. Que ha utilidade urgente de entrar neste caminho, ninguém, que conheça Minas Geraes, póde duvidar; entretanto, seja-me permitido, terminando a primeira parte d'esta breve exposição, citar em apoio não de accusações, que estas não faço, mas de minhas afirmações, um trecho de um dos numerosos pedidos de informação, que me tem sido dirigidos depois da exposição de Paris de 1889.

Não se trata de um simples trabalhador, mas de um homem instruido, membro de sociedades scientificas, e que tendo sido já infeliz por ter experimentado o que valiam as informações de certas agencias de immigração, e querendo deixar o paiz, que uma d'ellas lhe fizera procurar, para não arriscar sem conhecimento de causa o pequeno capital que ainda lhe resta e tomar nova resolução, me pediu informações sobre as condições de trabalho, da vida e da industria no Brazil.

As respostas, diz elle, obtidas a este respeito, são tão diversas, que não lhe mereceram fé e dirigiu-se a mim perguntando em summa si, como diziam alguns, o Brazil era um paiz insalubre, onde faz um calor insupportavel ou si, como affirmam outros, existem regiões onde reina a primavera eterna!.. Destas e outras perguntas parece-me permittida a conclusão de que ha ainda muito a esforçarmo-nos para fazer conhecido do resto do mundo o estado de Minas Geraes. Por maior que seja o numero dos que unirem seus esforços aos nossos, não se tem a temer que a m'se de serviços a prestar ao paiz não seja sufficiente, para aproveitamento de todas as boas vontades.

Devemos, pois, fazer uma propaganda util a Minas, com productos mineiros e com um pessoal que, conhecendo o estado, seus recursos e suas necessidades, lhe tenha completa dedicação. A commissão mineira encarregada de fazer que Minas fosse representada na exposição de 1889, pensando na conveniencia de exposições permanentes, já tinha pedido a seu zeloso e dedicado delegado em Paris, o Sr. Paul Rousseau, importante commerciante e perito do Tribunal de Commercio daquela cidade, informações e dados sobre os meios e despesas a fazer-se com a organização deste serviço em diversas cidades da França, bem como com a criação de um centro de activa propaganda para que se estabeleçam relações directas de commercio entre os centros da Europa e o estado de Minas. Este excellento auxiliar nos tem por diversas vezes respondido que está inteiramente á nossa disposição, prompto a ajudar-nos a conseguir o fim que miramos, que esta idéa tem sido recebida com enthusiasmo por todos aquelles a quem tem sido communicada e que já immediatamente pediu o concurso do ministro do commercio de França, para que nos seja dado todo o auxilio possível. O Sr. Rousseau se offerece para se encarregar de organizar um centro commercial, ao qual se dirigirão os negociantes industriaes e agricoltres mineiros que queiram vender seus productos, terras ou lavras, ou comprar productos estrangeiros. A este centro serão mandados seus productos, bem como as necessarias informações. Informa-nos igualmente que depois da exposição, que difficilmente conseguiremos tornar o menos indigna possível da terra mineira, a cada momento lhe são dirigidos pedidos de informações sobre os productos de Minas, sua agricultura, clima, condições do trabalho, estado economico e social, etc.

Nunca confição mais favoravel se nos offereceu para a installação de exposições permanentes. Com effeito, logo depois da exposição, uma commissão de homens notaveis e

dos mais importantes do commercio e industria de França propoz que se creassem nas construcções que serão conservadas no Campo de Marte uma exposição permanente dos productos da America Latina.

Para dar uma idea do fim e espirito desta exposição, resumiremos o esboço do projecto apresentado ao governo francez e que me foi obsequiosamente mandado por um de meus amigos.

O museo commercial projectado deve abranger todas as materias primas provenientes de paizes onde ainda não são empregadas em fabricações. Entre os paizes que produzem materias primas e não as transformam em objecto; manufacturados, são certamente os mais interessantes os estados da America Latina cujo *desenvolvimento e riquezas naturaes devem chamar a nossa attenção*. O museo commercial terá, pois, como base as materias primas destes paizes, em torno dos quaes virão se agrupar as de outros estados. O Museo Commercial de Paris será publico e organizado sob as vistas e protecção da Junta do Commercio de Paris e das mais altas notabilidades francezas do commercio e industria.

Elle conterá todas as amostras de materias primas, methodicamente classificadas conforme a natureza e por Estado em um catalogo que estará sempre á disposição dos interessados. Cada uma das juntas do commercio da França poderá crear um muzo de materias primas empregadas na industria de sua circumscripção, e de materias vendidas ao estrangeiro o que possam ser fabricadas nas mesmas circumscripções.

O Museo de Paris fornecerá elementos aos muzes das provincias, como aos muzes escolares e de ensino especial e superior.

Este projecto satisfaz inteiramente uma parte de meus desejos. Uma vez executado em relação á França, selo-ha depois para outros paizes. O encargo da *Sociedade de Geographia Economica de Minas Geraes*, torna-se assim muito mais simples e menos trabalhoso e dispendioso, e com facilidade creará o museo commercial mineiro em Paris. Uma vez organizado o museo de Paris, não terá ella mais que por-se em communicação e relações com a directoria deste museo, enviando-lhe productos, dados e informações necessarias, pedindo, porém, que o estado de Minas tenha um local separado para seus productos, para que não fiquem de mistura com os dos outros estados. É esta uma questão de interesse capital; sem ella nossos esforços ficarão menos uteis.

Além deste museo, organizar-se-ha uma exposição puramente commercial de Minas e um centro de propaganda industrial, para cuja direcção, como já dissemos, generosamente se offerece o nosso delegado na Exposição deste anno.

Para tornar mais patente a vantagem destas exposições permanentes, ou tomarei um exemplo bem simples. Como to los sabem, existe em Minas Geraes uma variedade consideravel de argilas que podem ser empregadas na fabricação de productos ceramicos os mais variados, desde a louça mais grosseira até a parcellaria mais fina. Até hoje, porém, ninguém conhece exactamente o valor, importancia e o modo de tirar partido destas materias: Um dos primeiros cuidados da *Sociedade de Geographia Commercial* será formar uma colleção completa destas argilas e pô-las á disposição das Juntas de Commercio ou syndicatos industriaes de cidades em que estejam desenvolvidas as fabricações de louça e porcellanas, estabelecendo-se ali uma exposição permanente.

Será para admirar-se que, tendo estas materias o valor que geralmente se lhes attribue, á vista das amostras e as informações sobre as condições do trabalho em Minas Geraes, não façam com que obreiros ou industriaes se resolvam a vir explorá-las.

Esta primeira parte do nosso programma é certamente a mais facil de realizar, si, como disse e tudo me leva a esperar, a criação em Paris de uma exposição permanente dos productos dos diversos estados da America Latina se realizar.

Mesmo neste caso, a sociedade tem necessidade de concurso activo de todos seus membros, para dar a esta exposição, na parte que couber ao estado de Minas Geraes, a importancia que deve ter.

A experiencia me mostrou a difficuldade de obter productos naturaes, os mais communs em quantidade sufficiente para dar uma idea exacta do seu valor e de sua abundancia no paiz.

Além disto, é indispensavel poder fornecer sobre estes productos, sua cultura, valor, seus usos, todas as indicações necessarias, e é este um ponto em que devemos insistir. Muito mais ainda é de toda necessidade, para fazer conhecer o estado de Minas Geraes, como entendendo que devo ser, ter os meios de estabelecer uma estatística agricola, industrial e commercial, bastante exacta e completa, para responder á todas as perguntas que nos forem dirigidas e apresentar o paiz sob seu verdadeiro aspecto.

A realisação deste plano é certamente demorada, e não podemos desde o começo esperar fazer um trabalho completo, mas é urgente emprehendê-lo desde já, servindo-nos, depois de completá-los, dos questionarios organizados pela comissão encarregada de fazer representar-se a provincia de Minas Geraes na exposição de 1889 e aos quaes, então, muito poucas pessoas responderam. Insistiremos com os nossos consocios para obterem em cada municipio documentos que nos permitam proseguir neste importante trabalho de estatística, juntando-lhe informações sobre o preço das terras de diversas qualidades, em suas zonas diferentes, a importancia dos salarios dos operarios de toda ordem e dos objectos de primeira necessidade, para que possamos deste modo dar a todos que desejarem estabelecer-se em Minas Geraes, em qualquer condição que seja, as informações necessarias para organizar o plano de sua vida e logo fazer idéa exacta dos resultados que possam esperar de seu trabalho e industria.

Mais tarde reuniremos estes apontamentos informações mais completas sobre a natureza das terras das diversas regiões do paiz, e será um dever para a sociedade proteger e animar e mesmo tomar a iniciativa de todos os trabalhos e pesquisas que tiverem o mesmo objectivo.

A segunda parte do nosso programma, criação de agencias commerciaes, industriaes e de propaganda, independentes da intervenção do governo, apresenta-nos, não devemos nos illudir, muito mais difficuldades, e a sociedade, certamente, não deve emprender sua realisação sinão paulatinamente e após estudo completo das condições em que esta organização pôde ser executada sem grandes despezas e com as melhores probabilidades de bom exito. É por isto que já pedi de Paris um orçamento exacto das despezas para a criação de uma agencia desta natureza naquella cidade e um resumo dos resultados os mais immediatos que se possam esperar. Nesta parte da obra que empreendemos, longe de mim está a intenção de repolir o auxilio e concurso que podemos esperar dos agentes officiaes do governo e aos quaes, aliás, estaremos sempre promptos á offerecer o nosso auxilio, pedindo somente que, como é de interesse de todos, nas exposições e nas publicações, o Estado de Minas Geraes tenha, como outros, seu logar á parte.

Entretanto, não tenhamos illusões.

Teremos difficuldades a vencer, e que a principio talvez mais nos embarace é o *habito inveterado de tudo pedir-se á administração, de tudo esperar-se da iniciativa do Governo*.

Seja, porém, como for, fortes pela nossa união, si tivermos de realizar nosso intento com o apoio moral do patriota mineiro que se acha á testa do governo de nosso estado, animados pela idéa dos serviços que vamos prestar ao solo mineiro, marcharemos impavidos ao nosso alvo, e, sejamos unidos e seremos fortes. Não vejamos difficuldades, sinão para vencel-as.

H. GORCEIX.

Ouro Preto, 5 de janeiro de 1890.

EDITAES E AVISOS

Contadoria da Intendencia Municipal

Pagamento de apólices e dos juros vencidos

De ordem do conselho da Intendencia Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que de hoje em diante pagar-se-ha na thesouraria da mesma Intendencia o valor das apólices municipaes, constantes do 8º sorteio, realiado e publico lo em 1888, bem assim os respectivos juros do 2º anno até 31 de dezembro de 1889.

O pagamento se fará das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Contadoria da Intendencia Municipal, 22 de janeiro de 1890.—Miguel A. J. Ranjel de Vasconcellos, contador.

Quinta da Boa Vista

De ordem do cidadão major superintendente da Quinta da Boa Vista faço publico que acham-se abertas as matriculas para frequencia das aulas da escola mixta de curso primario de desenho, musica e gymnastica. Para a matricula terão preferencia: em primeiro logar os filhos dos moradores da quinta e em segundo logar os filhos de paes pobres que residirem nas immediações da referida quinta.

É obrigatoria a frequencia nas officinas. As matriculas encerram-se no dia 1 de fevereiro proximo vindouro.

Quinta da Boa Vista, 22 de janeiro de 1890.—O director.—J. A. Ferreira da Gama.

Secretaria de Fazenda

Concurso

De ordem do Sr. Ministro dos Negocios da Fazenda, faço publico que no prazo de 60 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso aos logares de 1ª entrancia das repartições do Ministerio da Fazenda, de conformidade com as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 10319 de 14 de setembro de 1889.

As materias sobre que tem de versar o concurso são as seguintes: Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção; grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse); arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda; algebra até equações do 2º grau e escripturação mercantil por partidas dobradas.

Os candidatos deverão juntar ás suas petições documentos que provem ter bom procedimento e a idade de 18 annos, pelo menos, na forma do disposto no art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868.

Os actuaes empregados de 1ª entrancia, para poderem ser promovidos aos logares de 2ª, deverão dar prova plena de que sabem, não só a pratica da repartição em que servem, mas tambem as materias designadas no art. 2º do supracitado decreto n. 10349, como exige o art. 28 desse decreto.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, 23 de janeiro de 1890.—O official-maior, Augusto F. Colin.

Alfandega do Rio de Janeiro

Propostas

De ordem do Sr. Inspector desta alfandega se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, recebem-se propostas para o fornecimento das seguintes embarcações, destinadas ao serviço da alfandega do Pará;

Um cruzador a vapor, tendo até 300 toneladas de lotação e calado inferior a cinco pés inglezes;

Tres lanchas a vapor de diversos typos, sendo a maior de dimensões taes, que permita explorar a costa, e as outras menores providas de machinas surdas;

Um escaler de seis ramos com a competente palamenta.

Nestas embarcações, feitas com segurança, deve-se empregar material de primeira qualidade, ficando o proponente obrigado o remetel-as por sua conta ao seu destino.

Alfandega do Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1890.—O 3º escripturario, *João Fernandes da Silva*.

Edital de praça n. 5

Pela Inspectoria da Alfandega da cidade do Rio de Janeiro se faz publico que a porta do armazem de consumo no dia 29 de janeiro, ao meio dia, se não de arrematar, livre de direitos, as mercadorias seguintes:

Diversas marcas: 13 corrias, 5 caixas, 4 garrações quebrados, 1 latinha e 1 pedaço de cano de ferro, ao todo 24 volumes varios.

Marca MB: 1 caixa n. 200, contendo cartazes-annuncios de mais de uma cor, collados em papelão, pesando bruto 56 kilos.

Marca MB: 2 ditas ns. 889/90, contendo papel em tiras, não classificadas, pesando 162 kilos.

Quadrante S—DC: 5 ditas ns. 1, 3, 7, 9 e 11, contendo vidros com oleo para machinas de costura, pesando bruto 148 kilos.

Sem marca: 1 dita, contendo roupa usada.

Lettreiro M. G. Sullivan: 1 dita, contendo unguento medicinal, não classificado, pesando bruto 15 kilos.

Lettreiro M. Walbem: 1 dita, contendo roupa usada.

Marca FK: 1 dita n. 192, contendo ferro batido pintado em obras, não classificadas, pesando liquido 48 kilos.

Marca D: 3 rodas de ferro fundido simples, pesando liquido 364 kilos.

Sem marca: 16 revolvers e 3.900 grammas de cartuchos ezbalados para os mesmos.

Marca quadrante WS: 5 fardos ns. 1, 6, 8 e 10, contendo saccos de lona alcatroados, pesando liquido 1.065 kilos.

Sem marca: 2 camas de lona, quebradas, e duas cadeiras de madeira ordinaria.

Marca LMA: 1 caixa contendo pomada medicinal não especificada, pesando liquido 40 kilos. Existe na Ponte Auxiliar.

Lettreiro C. Cesario: 1 embrulho contendo quatro chapéos de lã simples.

Marca MSB: 1 caixa n. 1.796, contendo figuras e quadros de barro fino para adorno, pesando liquido 41 kilos.

Marca PBI: 1 caixa contendo photographias em livros, pesando liquido 62 kilos.

Marca C: 1 caixa contendo folhinhas de mais de uma cor, pesando liquido 12 kilos.

Marca TLC: 19 encapados contendo chá da India, pesando liquido 468 kilos.

Marca EB: 1 caixa n. 200, contendo 60 duzias de ventarolas de papelão com cabos de madeira.

Marca AD ligados e B: 1 caixa contendo roupa usada.

Marca RV & C: 4 caixas contendo massa de tomates em latas, pesando bruto 180 kilos.

Marca EL: 1 caixa contendo: uma duzia de camisas de flanela de lã simples, uma duzia de camisas de flanela de algodão lisas e lenços de linho até 21 fios, pesando liquido 1 kilo

Marca JN: 2 caixas ns. 4.383/4, contendo ramos de capim e flores naturaes seccas, pesando liquido 35 kilos.

Marca TLC: 1 dita, contendo chá da India, pesando liquido legal 17 kilos.

Marca EG: 1 barril, contendo zarcão, pesando liquido 49 kilos.

Marca CS: 2 caixas, contendo p'antas seccas.

Marca AC&C: 1 dita n. 59, contendo caixas varias de papelão pequenas, pesando bruto 3 kilos; caixas varias semelhantes ás de instrumentos cirurgicos, pesando bruto 12 kilos; bijouteria de cobre pesando bruto 8 kilos.

Marca GE: 5 caixas ns. 832/6 contendo barbante em novellos, pesando liquido 435 kilos.

A mesma marca: 10 ditas ns. 837/46, contendo barbante em novellos, pesando liquido 480 kilos.

Marca AN: 1 dita contendo roupa usada e diversas miudezas.

Marca JV: 2 fardos contendo barbante, pesando liquido 105 kilos.

Sem marca: 1 cesta contendo roupa usada.

Sem marca: 1 malinha de mão, usada.

Sem marca: 1 amarrado de saccos com roupa usada.

Sem marca: 1 lata com roupa usada.

Marca T: 1 cadeira de madeira ordinaria, de abrir e fechar, com assento e encosto de palha, usada.

Lettreiro Netz: 1 sacco contendo caixinhas de madeira acharoadas, pesando 9 kilos.

Sem marca: 1 brinquedo ordinario e um embrulho com dons chapéos de sol usados.

Lettreiro dous EI ligados M: 8 caixas contendo 6 1/2 duzias de garrafas com biter, pesando liquido 62 kilos.

Marca JAS: 1 caixa contendo 10 garrafas com vinho secco medindo de capacidade 6 1/2 litros.

Marca FF: 1 caixa contendo 1 esqueleto de animal, pesando 10 kilos.

Lettreiro TP Filhos: 2 caixas contendo 4 garrafas com vinho secco medindo de capacidade 2 litros.

Marca ACG: 1 bala de papel para embrulho sem impressão, pesando 8 kilos.

Marca ACG&C: 1 bala de papel para embrulho, sem impressão, pesando 8 kilos.

Marca VBM: 1 caixa contendo 7 garrafas com vinho secco, medindo 6 litros.

Quadrante S—DC: 1 caixa contendo 120 vidros com oleo para machinas de costura, pesando liquido 18 kilos.

Sem marca: 1 caixa contendo 2 latas com azeite doce medindo de capacidade 32 litros.

Marca GM—ASF: 1 caixa contendo massas alimenticias, pesando liquido 30 kilos.

Sem marca: 1 trouxa de roupa usada.

Sem marca: 1 amarrado de 72 chapéos de palha da aveia simples.

Alfandega da cidade do Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1890.—O inspector, *Ubaldo do Amaral Fontoura*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital

Pela inspectoria desta alfandega, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se para providenciar a respeito.

Barca portugueza *Aulacia*, do Porto.

Deposito da Alfandega — Marca AFL: 1 barril de 5º, contendo 60. Manifesto em traducção.

Marca APR: 2 ditos de 10º, idem. Idem.

Marca JJMC: 1 dito, idem. Idem.

Marca AM: 4 ditos, idem. Idem.

Marca AMC: 3 ditos de 5º, idem. Idem.

Marca ATL: 1 dito de 4º, idem. Idem.

Marca APR: 1 dito de 5º, idem. Idem.

Lettreiro J. H. Caldeira: 1 dito, idem. Idem.

Marca JPC: 1 dito, idem. Idem.

Vapor francez *Ville de Buenos-Aires*, do Havre:

Armazem n. 17 — Marca BTP: 8 caixas, repregadas. Manifesto em traducção.

Marca KV&C: 11 ditas, idem, idem. Idem.

Marca FL: 1 dita, idem, idem. Idem.

Marca BRM: 1 dita, idem, idem. Idem.

Marca O: 12 ditas, idem, idem. Idem.

Marca MB: 1 dita, idem, idem. Idem.

Marca B&C: 3 ditas, idem, idem. Idem.

Marca AS — AAC: 1 dita, idem, idem. Idem.

Marca C — A — C: 10 ditas, idem, idem. Idem.

Marca LA: 14 ditas, idem, idem. Idem.

Marca AD&C — AA: 1 dita, idem, idem. Idem.

Marca FGS: 5 ditas, idem, idem. Idem.

Marca P—RS—A—C: 1 dita, idem, idem. Idem.

Marca MF&C: 2 ditas, idem, idem. Idem.

Marca E—S—D—53: 1 dita, idem, idem. Idem.

Marca HD&C — BE: 10 ditas, idem, idem. Idem.

Vapor inglez *Obers*, de Liverpool.

Estiva—Marca AA&C: 3 caixas ns. 13.453, 13.451 e 13.460, repregadas. Manifesto em traducção.

Marca CC—MN&C: 2 ditas ns. 581 e 582, avariadas. Idem.

Marca EF—MN&C: 3 fardos ns. 117, 118 e 119, idem. Idem.

Marca FJM&C: 2 caixas ns. 116 e 117, idem. Idem.

Marca H: 1 fardo n. 1.832, idem. Idem.

Marca JS&C: 1 caixa n. 822, repregada. Idem.

Marca K&C—E: 1 dita n. 2.339, idem e avariada. Idem.

Marca K&C: 3 ditas ns. 101, 114 e 120, avariadas. Idem.

Marca PC—M: 4 ditas ns. 1.695, 1.697 e 1.694, repregadas. Idem.

Marca L: 1 dita n. 479, idem. Idem.

Marca RI—II: 2 saccos ns. 903 e 905, avariados. Idem.

Marca VN&C—Y: 1 caixa, repregada. Idem.

Vapor francez *Ville de Ceard*, do Havre.

Armazem n. 13 — Marca ALC: 1 caixa n. 851, repregada. Manifesto em traducção.

Marca B&C—P: 1 dita n. 2.870, idem. Idem.

Marca CF&C: 1 dita n. 3.614, idem. Idem.

Marca CC&C: 1 dita n. 991, idem. Idem.

Marca D&I—W: 1 dita n. 1.398, idem. Idem.

Marca GJ&C: 1 dita n. 1.000, idem. Idem.

Marca ML&I: 1 dita n. 1.644, idem. Idem.

Marca OB&C: 1 dita n. 3.819, idem. Idem.

Marca P: 1 dita n. 17, idem. Idem.

Marca PM—P: 1 dita n. 4.686, idem. Idem.

Marca PC&C: 4 ditas n. 1.003, idem. Idem.

Marca RB: 1 dita n. 1, idem. Idem.

Lettreiro Silva Araujo: 1 dita n. 1, idem. Idem.

Marca VdeCA: 1 dita n. 8.183, idem. Idem.

Vapor inglez *Dalton*, de Liverpool:

Armazem n. 2—Marca AR&C: 2 caixas repregadas. Manifesto em traducção.

Armazem n. 10 — Marca AS: 1 dita n. 687, avariada. Idem.

Armazem n. 13 — Marca CP&C: 2 ditas ns. 750 e 749, quebradas. Idem.

Armazem n. 10—Marca FA&C—MN&C: 1 dita n. 549, repregada. Idem.

Armazem n. 10 — Marca FAS&C: 1 dita quebrada. Idem.

Armazem n. 10—Marca G de C: 1 dita n. 37, repregada. Idem.

Marca LJ&C: 1 dita n. 1.296, idem. Idem.

Marca CP&C: 1 dita n. 750, avariada. Idem.

Armazem n. 6—Marca OG: 5 ditas, com indicio de quebradas. Idem.

Marca D—6—DAP: 3 ditas, idem idem. Idem.

Armazem n. 10—Marca H: 1 dita n. 1.815, avariada e repregadas. Idem.

Marca AAC: 4 ditas ns. 13.404, 13.401, 13.428 e 13.399, idem idem. Idem.

Marca AAC: 1 dita n. 330, idem idem. Idem.

Marca PC—M: 1 dita n. 1.662, avariada. Idem.

Marca RFM: 1 dita n. 47, idem. Idem.

Marca RS: 1 dita n. 3.829, repregada. Idem.

Marca OV—C—L: 1 dita n. 971, idem. Idem.

Marca BG: 1 dita n. 881, idem avariada. Idem.

Marca J—J—B: 1 dita n. 2, repregada. Idem.

Marca BJA—B: 1 dita n. 249, avariada. Idem.

Vapor allemão *Cintra*, de Hamburgo.

Armazem n. 11 — Marca B&C: 1 caixa n. 2.765, avariada. Manifesto em traducção.

Marca CP&C: 2 ditas ns. 3.650 e 3.663, repregadas. Idem.

Marca E&C : 1 dita n. 1.022, avariada. Idem.
 Marca FA&C : 1 dita n. 5.571, repregada. Idem.
 Marca JS&C : 1 dita n. 8.486, idem. Idem.
 Marca MW&C : 1 dita n. 7.143, idem. Idem.
 Marca PB&J : 2 ditas ns. 613 e 200, idem. Idem.
 Marca VM&C : 1 dita n. 1.930, idem. Idem.
 Marca L : 4 ditas, com falta. Idem.
 Marca JJSP : 2 ditas, idem. Idem.
 Marca R : 4 ditas, idem. Idem.
 Marca FM&C : 2 ditas, idem. Idem.
 Marca VH : 1 dita, idem. Idem.
 Marca R-J-10 : 3 ditas, idem. Idem.
 Marca BT : 1 dita, idem. Idem.
 Vapor belga *Kepler*, de Londres.
 Armazem n. 9 — Letreiro A. Alumer & Comp. : 1 caixa n. 269, repregada e avariada. Manifesto em traducção.
 Armazem n. 10 — Marca B&C—P : 3 ditas ns. 2.807, 2.809 e 3.728, idem idem. Idem.
 Marca CSL—A : 1 dita n. 1.664, avariada. Idem.
 Marca FG : 2 ditas ns. 429 e 430, repregada e avariada. Idem.
 Marca GCR&M : 2 ditas ns. 1.487 e 1.488, idem idem. Idem.
 Marca H&C : 1 dita n. 1.035, idem idem. Idem.
 Armazem n. 6 — Marca MG : 3 engradados quebrados. Idem.
 Vapor inglez *Britania*, de Liverpool.
 Armazem n. 13—Marca AG&F : 10 barricas avariadas. Manifesto em traducção.
 Marca C—AP : 3 caixas avariadas e com falta. Idem.
 Marca DVA : 4 ditas idem idem. Idem.
 Marca CS&D : 9 ditas idem idem. Idem.
 Marca X : 1 dita idem idem. Idem.
 Sem marca : 1 dita idem idem. Idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1890.—O inspector, *Ubaldo do Amaral Fontoura*.

Dia 22

Barca portugueza *Audacia*, do Porto.
 Trapiche da Saude—Marca AA&C : 1 caixa, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca JMS : 1 dita, idem. Idem.
 Marca H : 1 dita, idem. Idem.
 Marca VP&C : 2 ditas, idem. Idem.
 Marca APM—VV : 1 barril de 5º, com falta. Idem.
 Marca AM : 1 dito de 10º, idem. Idem.
 Marca A : 1 meia pipa, idem. Idem.
 Marca DP : 1 barril de 5º, idem. Idem.
 Marca EM : 1 pipa, idem. Idem.
 A mesma marca : 8 meias pipas, idem. Idem.
 Idem : 1 barril de 5º, idem. Idem.
 Marca JJMC : 1 dito de 10º, idem. Idem.
 Marca JPC : 1 dito de 5º, idem. Idem.
 Marca JL—L : 2 ditas, idem. Idem.
 Marca L : 1 meia pipa, idem. Idem.
 Vapor inglez *Milton*, de Liverpool.
 Armazem n. 14 — Marca AC—M : 1 fardo n. 4.419, avariado. Manifesto em traducção.
 Marca AA&C : 10 barricas, repregadas. Idem.
 Marca GI—NT : 1 dita n. 184, idem. Idem.
 Marca GH—C : 2 caixas ns. 2.500 e 2.502, idem. Idem.
 Marca C—G—&—C : 1 dita n. 680, repregada e avariada. Idem.
 Marca CM—S : 1 dita n. 4.543, idem, idem. Idem.
 Letreiro C. M. de Souza : 1 dita, repregada. Idem.
 Marca FRC : 1 dita n. 6, idem. Idem.
 Letreiro Fabrica de Tecidos S. João : 2 ditas, avariadas. Idem.
 O mesmo letreiro : 9 fardos n. 61, repregados. Idem.
 Marca MV&C : 1 caixa n. 198, idem. Idem.
 Marca MN&C : 2 ditas ns. 369 e 403, idem. Idem.
 Marca RC—M&C : 1 barrica n. 44, idem. Idem.
 Marca LP : 1 caixa n. 18, avariada. Idem.

Marca SMS : 1 dita n. 2.515, repregada. Idem.
 Marca SS—P : 1 dita n. 230, avariada. Idem.
 Marca SCC—P : 1 dita n. 1, repregada. Idem.
 Sem marca : 1 barrica, idem. Idem.
 Marca WFL : 1 caixa n. 1, idem. Idem.
 Marca H—BFA : 1 dita n. 1.078, molhada da chuva. Idem.
 Vapor francez *Ville de Ceard*, do Havre.
 Armazem n. 12—Marca AM : 1 caixa n. 158, avariada. Manifesto em traducção.
 Marca CC&C : 1 dita n. 422, idem. Idem.
 Marca CB&C : 1 dita n. 20, idem. Idem.
 Marca ES—F : 1 dita n. 28, repregada, idem. Idem.
 Marca E—B : 1 dita n. 4.230, idem. Idem.
 Marca HL&C—RJ : 1 dita n. 50, idem. Idem.
 Marca L&Q : 1 dita 2.391, idem. Idem.
 Marca LR : 1 dita n. 74.819, idem. Idem.
 Marca LD—JV : 1 dita n. 2.387, idem. Idem.
 Marca MMC : 1 dita n. 182, idem. Idem.
 Armazem n. 12—Marca M&A : 1 caixa n. 2.381, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca OI : 1 dita n. 501, idem. Idem.
 Marca PBI : 1 dita n. 37, idem, avariada, idem. Idem.
 Marca RE&C : 1 dita n. 5.089, idem. Idem.
 Armazem n. 6—Letreiro E. C. : 1 dita n. 1, idem. Idem.
 Marca FE : 1 dita n. 21, idem. Idem.
 Marca GR&P—D : 1 dita n. 2.321, idem. Idem.
 Marca LJA : 1 dita n. 1.995, idem. Idem.
 Marca SS—B&C : 1 dita n. 2.530, idem.
 Marca V&B : 2 ditas ns. 295/6, idem. Idem.
 Vapor inglez *Kepler*, de Antuerpia.
 Armazem n. 18—Marca VO&C : 13 caixas, repregadas. Manifesto em traducção.
 Marca AD&C : 4 ditas, idem. Idem.
 Marca CG&C : 3 ditas, idem. Idem.
 Marca C : 1 dita, idem. Idem.
 Marca MTL : 1 dita, idem. Idem.
 Marca F—AP—BP : 1 sacco, roto. Idem.
 Marca G : 6 ditas, com falta. Idem.
 Marca B—B—C—P : 1 dito, idem idem. Idem.
 Marca Z—A—F : 20 caixas, repregadas. Idem.
 Marca VE&C : 3 saccos, rotos. Idem.
 Marca P : 3 ditas, idem. Idem.
 Vapor allemão *Porto Alegre*, de Hamburgo.
 Armazem n. 10—Marca PH : 1 caixa n. 2, avariada. Manifesto em traducção.
 Marca K&C : 1 dita n. 2.333, repregada. Idem.
 Marca CP&C : 1 dita n. 1.585, idem. Idem.
 Marca HG : 1 dita n. 4.954, idem. Idem.
 Marca G&B : 1 dita n. 603, idem. Idem.
 Marca Lira : 1 dita n. 1.613, idem. Idem.
 Armazem n. 1—Marca CCA : 2 ditas idem. Idem.
 Sem marca : 2 balas avariadas. Idem.
 Marca EP : 1 caixa, idem. Idem.
 Armazem n. 10—Marca AC&C : 1 dita n. 177, idem. Idem.
 Letreiro Serpa—K : 1 dita n. 2.111, idem. Idem.
 Marca JJCO : 6 ditas ns. 1, 2, 4, 6, 7 e 8, idem. Idem.
 Marca KW : 1 dita n. 1.724, idem. Idem.
 Vapor nacional *Rio de Janeiro*, dos portos do Sul.
 Armazem n. 2 — Letreiro Hupte & Comp. : 1 caixa, avariada e repregada.
 Letreiro Dr. C. L. de Abreu : 1 dita, idem, idem.
 Sem marca : 1 dita, idem, idem.
 Marca FS&C : 1 dita, idem, idem.
 Marca AMAM : 1 encapado, avariado, idem.
 Marca PR : 1 caixa, idem.
 Marca TP : 4 ditas, idem.
 Vapor allemão *Cintra*, de Hamburgo.
 Armazem n. 11—Marca B&R : 1 caixa n. 211, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca CJS&C : 1 dita n. 10, avariada. Idem.
 Marca FS : 1 dita n. 2.319, idem. Idem.

Marca DB : 1 dita n. 3.653, repregada. Idem.
 Marca FOI—314—0724 : 1 dita n. 3.711, idem. Idem.
 Marca FB&C : 1 dita n. 7.507, idem. Idem.
 Marca FL&C : 1 dita n. 26, idem. Idem.
 Marca G&B : 2 ditas ns. 576 e 581, idem. Idem.
 Marca HF&C : 1 dita n. 9.868, idem. Idem.
 Marca JM : 1 dita n. 4.484, idem. Idem.
 Letreiro Carvalhaes : 2 ditas ns. 351 e 5.048, idem. Idem.
 Vapor allemão *Corrientes*, de Hamburgo.
 Armazem n. 17—Marca KV&C : 22 caixas, repregadas e avariadas. Manifesto em traducção.
 Marca B&R : 1 dita, idem. Idem.
 Marca AHC&C : 10 ditas, idem. Idem.
 Barca portugueza *Isolina*, do Porto.
 Armazem n. 15—Marca F&C—JSF : 2 barris de 5º, com falta. Manifesto em traducção.
 Marca SF&C : 2 ditas de dito, idem. Idem.
 Marca VP&C : 2 ditas de dito, idem. Idem.
 Marca COC : 1 dito de dito, idem. Idem.
 Marca EM : 1 dito de dito, idem. Idem.
 Marca 2 cachos : 2 ditas de dito, idem. Idem.
 Letreiro Quinta do Penedo : 2 ditas de dito, idem. Idem.
 Marca PRC : 1 dito de 10º, idem. Idem.
 Marca VP&C : 2 ditas de dito, idem. Idem.
 Marca SF&C : 8 ditas de 5º, idem. Idem.
 Letreiro Quinta do Penedo : 2 ditas de dito, idem. Idem.
 Letreiro Santos Junior : 1 dito de 10º, idem. Idem.
 Marca M&B : 1 dito de dito, idem. Idem.
 Vapor nacional *Rio Pardo*, dos portos do Sul.
 Armazem n. 2 — Marca SJ : 9 caixas repregadas e avariadas. Manifesto em traducção.
 A mesma marca : 2 barris [avariados]. Idem.
 Vapor allemão *Europa*, de Hamburgo.
 Armazem n. 18 — Marca MB&S : 10 caixas repregadas. Manifesto em traducção.
 Marca FM&C : 10 ditas idem. Idem.
 Vapor francez *Equateur*, de Bordeaux.
 Armazem n. 13 — Marca CF&C : 2 cestas ns. 5.016 e 5.017, avariadas e com falta. Manifesto em traducção.
 Marca FHH&C : 1 caixa n. 385, avariada. Idem.
 Marca MB&S : 1 dita n. 601, idem. Idem.
 Vapor francez *Poitou*, de Marselha.
 Armazem das amostras—Marca GR : 1 caixa repregada. Manifesto em traducção.
 Vapor inglez *Atrato*, de Southampton.
 Armazem n. 13—Letreiro : 1 caixa repregada. Manifesto em traducção.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1890.—O inspector, *Ubaldo do Amaral Fontoura*.

Capitania do Porto

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra capitão do porto, aviso aos proprietarios das embarcações não só que servem de armazem, mas tambem que navegam nesta bahia e rios adjacentes, quer ellas se empreguem no trafego, quer se occupem em serviço particular, quer se prestem apenas para recreio, que, dentro do prazo de dous mezes, a contar desta data, devem tirar a licença a que se refere o art. 76 do regulamento de 19 de maio de 1846.
 Tal licença não será concedida sem que, nos termos do aviso de 15 de dezembro de 1869, seja previamente exhibido documento que comprove o pagamento do imposto municipal.
 Aos contraventores será applicada a multa estatuida no citado art. 76.
 Secretaria da Capitania do Porto da capital e estado do Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1890.—*Genesio Machado*.

Intendencia da Marinha Concurso

Faz-se publico que no dia 29, ás 11 horas da manhã, se procederá nesta repartição ao concurso para preenchimento da vaga de amannense.

Intendencia da Marinha, 25 de janeiro de 1890.— *Honorio de Souza Salgado do Nascimento.*

Intendencia da Guerra

Artigos para fardamento de officios, praças de pret e maruja

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 28 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos acima mencionados, durante o primeiro semestre do corrente anno.

As pessoas que pretendem contractar esses fornecimentos queiram procurar os respectivos impressos na secretaria desta Intendencia, onde deverão previamente apresentar suas habilitações na forma do regulamento e mais ordens em vigor.

Previno-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta sem rasuras, e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competentemente na occasião da sessão, e ter muito em vista as disposições do art. 64 do dito regulamento, devendo nas referidas propostas fazer a declaração de sujeitarem-se á multa de 5%, no caso de recusarem-se assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1890. — O secretario, *Rangel de Vasconcellos.*

Inspectoria Geral de Illuminação da Capital

De ordem do Sr. inspector geral, se faz publico que, em virtude do disposto no art. 2º, §§ 8º e 9º do regulamento approved pelo decreto n. 9688 de 24 de dezembro de 1886, serão recebidas nesta Inspectoria Geral todas as reclamações que os interessados tenham a fazer contra a *Societê Anonyme du Gaz*, assim do se providenciar; bem assim fornecer-se-hão todos os esclarecimentos e explicações de que carecerem para que possam fiscalisar o seu consumo.

Inspectoria Geral de Illuminação da Capital, 20 de janeiro de 1890.— *José Julio da Silva Ramos*, escripturario.

Freguezia do Engenho Novo

Achando-se recolhidos ao deposito publico da rua de S. Luiz Gonzaga n. 255 dous porcos, que foram apprehendidos por infracção das posturas municipaes do edital de 5 de dezembro de 1876, devendo os mesmos serem vendidos em hasta publica ás portas do dito deposito, no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, para pagamento da multa e despeza do deposito.

Fiscalisação da freguezia do Engenho Novo, 25 de janeiro de 1890.— O fiscal, *J. J. da Silva Monteiro.*

Freguezia de S. Christovão

O fiscal desta freguezia faz publico que na segunda-feira, 27 do corrente, ao meio-dia, e no deposito da rua do General Argolo n. 2, se hão de arrematar uma leitda grande, dous leitões, duas cabras e quatro crias, que foram apprehendidas por infracção de posturas.

Rio, 25 de janeiro de 1890.— O fiscal, *Manoel de Figueiredo.*

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Arlindo Angelo de Amorim Aguiar, por seu procurador Silva Gomes & Comp., lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Arlindo Angelo de Amorim Aguiar, cidadão brasileiro e estabelecido com phar-

macia na cidade de S. João da Boa Vista, estado de S. Paulo, para o que foi licenciado por essa digna Inspectoria, desejando, por motivos ponderosos, permutar essa licença com a que igualmente foi concedida ao cidadão Daniel Kiellander, actualmente estabelecido na freguezia de Sant'Anna da Vargem Grande, do mesmo municipio, vem solicitar-vos a competente autorização para esse fim; sujeitando-se o supplicante a todas as exigencias da lei e ao que sobre esse objecto estabelece art. 66 do regulamento do serviço sanitario em vigor; nestes termos pede deferimento.—Capital federal, 17 de janeiro de 1890.— Por procuração, *Silva Gomes & Comp.*» Sobre duas estampilha de cem réis cada uma.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a Inspectoria de Hygiene do estado de São Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 21 de janeiro de 1890.— *Dr. Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Francisco Corrêa de Camargo, por seu procurador Silva Gomes & Comp., lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«O cidadão Francisco Corrêa de Camargo, residente na villa do Jaboticabal, estado de S. Paulo, des-janlo continuar na direcção da pharmacia que na mesma localidade pertenceu ao Sr. Theophilo Corrêa de Camargo, para o que se acha competentemente habilitado, como provam os documentos annexos que, além de attestarem suas habilitações e moralidade, justificam a necessidade que ha do referido estabelecimento, vem, de accordo com o que precizita o regulamento do serviço sanitario, solicitar-vos a precisa licença para esse fim; e, nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1889.— Por procuração, *Silva Gomes & Comp.*» Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a Inspectoria de Hygiene do Estado de S. Paulo, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 16 de janeiro de 1890.— *Dr. Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Daniel Kiellander, lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Diz Daniel Kiellander, cidadão brasileiro, casado, pharmaceutico pratico, licenciado para ter pharmacia aberta em Sant'Anna da Vargem Grande do Rio Verde do termo de S. João da Boa Vista, estado de S. Paulo, que tendo tratado permitta com o pratico Arlindo Angelo de Amorim Aguiar, igualmente licenciado e estabelecido no mesmo termo e na cidade de S. João da Boa Vista, e neste sentido tendo-vos requerido que vos dignasseis conceder licença para a referida permitta, o que foi deferido pela vossa deliberação de 25 de novembro do anno findo; nos termos, pois, das disposições do art. 66 do regulamento sanitario em vigor, vem o supplicante respeitosamente requerer vos dignasseis conceder-lhe a referida licença de permitta, satisfeitas todas as formalidades exigidas pela lei. E sendo

de inteira justiça o requerido, pede deferimento.— E. R. M. Sant'Anna da Vargem Grande, 11 de janeiro de 1890.— *Daniel Kiellander.*» Sobre uma estampilha de duzentos rs.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a Inspectoria de Hygiene do estado de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 21 de janeiro de 1890.— *Dr. Pedro Affonso de Carvalho.*

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico pelo prazo de oito dias que o cidadão João Candido Faleiros, por seu procurador Antonio Veriano Pereira, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Diz João Candido Faleiros, por seu procurador, que achando-se nas condições legais de obter licença de pharmacia na villa de Sapucahy, termo e comarca da Franca, vem requerer a V. Ex. se digne conceder-lhe a mesma licença, guardadas as formalidades legais, offerecendo para esse effeito os documentos juntos. O supplicante requer e pede deferimento na forma requerida.— E. R. M.— S. Paulo, 23 de julho de 1889.— *Antonio Veriano Pereira.*» Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declara que si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a Inspectoria de Hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 13 de agosto de 1889.— *Dr. Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Imprensa Nacional

AVISOS DA INSPECTORIA DE HYGIENE

De ordem do Sr. administrador faço publico que se acham nesta repartição, remetidos pela Inspectoria Geral de Hygiene, os avisos infra para serem publicados mediante previo pagamento:

Alfredo Starling.
Antonio Augusto Leitão.
Antonio Bueno do Prado Pinheiro.
Antonio da Costa Lopes Junior.
Axel E. Severen.
Euzebio Alves Sarmento.
Francisco Augusto de Aguiar.
Francisco de Assis Rocha.
Francisco Cozzi.
Francisco Xavier de Seabra Andrade.
Hermann Schlobach & Costa.
Hermelino Antonio da Silveira.
Hilario José Pereira.
João Bartholomeu Pogot.
João Bonifacio de Melloiros Gomos.
João Heduviges Borges de Souza.
Joaquim da Costa e Faria.
Joaquim do Lavour Paes Barreto.
Joaquim Lopes Moreira.
José Annibal Cataldi.
José Felix de Almeida Cotta.
José Ignacio da Gloria.
José Maria Lopes Teixeira.
Julio Cherubim Alvaras da Cruz.
Leovegildo Maria de Oliveira.
Manoel Joaquim Barbosa de Andrade.
Manoel Pinto Netto.
Octavio de Carvalho Lohão.
Paulo De Gino.
Osmundo Tolentino Alvares.
Pedro Ribeiro da Silva.
Quintino Thomaz de Oliveira.
Silustiano Bezerra de Pontes.
Theodoro de Andrade Cortes.
Tude Pinto Crespo (capitão).

Secção central, 2ª de janeiro de 1890.— *A. J. Cardoso Pereira de Barros*, ajudante do administrador.

COMMERCIO

Rio, 25 de janeiro de 1890.

Cambio

O mercado abriu com a taxa bancaria de 25 d. sobre Londres, e assim se conservou até meio-dia, quando os bancos recusaram sacar a este preço. Em seguida realizaram-se operações de 24 3/4 a 24 1/2 d.

O Banco Nacional e o London Bank conservaram affixadas as seguintes taxas:

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, Italy, Portugal, and Nova-York.

O movimento do dia foi regular, sobre Londres, de 25 a 24 1/2 d., bancario, e de 25 1/8 a 25 3/4 d., papel particular.

A ultima hora o mercado parecia mais firme. A pauta da Alfandega para a semana de 27 de janeiro e 1 de fevereiro teve a seguinte alteração: Café bom \$630 o kilo, (Subiu 10 réis.)

Fundos publicos

MOVIMENTO DA BOLSA

Apolices

Table with bond prices for 80, 32, 3, and 2 apolices.

Ações de bancos e companhias

Table with stock prices for various banks and companies like Banco Constructor, Nacional do Brazil, etc.

Letras hypothecarias

Table with bank letter prices.

Debentures

Table with debenture prices.

Soberanos

Table with gold sovereign prices.

COTAÇÕES OFFICIAES

Apolices

Table with official bond prices.

Ações de bancos e companhias

Table with official stock prices for various banks and companies.

Letras hypothecarias

Table with bank letter prices.

Debentures

Table with debenture prices.

J. J. Fernandes, presidente. Pompeo Pereira Palha, secretario.

Bancos e companhias

DIVIDENDOS E JUROS ANNUNCIADOS

Empréstimos

Estado de Matto Grosso, os juros de suas apolices, no Banco do Commercio.

Estado de Minas Geraes, os juros das suas apolices, no Banco Nacional do Brazil.

Estado do Paraná, os juros das suas apolices, no Banco do Brazil.

Estado do Rio Grande do Sul, os juros das suas apolices, no Banco do Brazil.

Intendencia Municipal de S. Paulo, os juros do semestre proximo findo, no Banco Nacional do Brazil.

Bancos

Brazil, o 72º dividendo, na razão de 10\$ por acção integralisada, e \$100 por acção da recente emissão.

Commercial do Rio de Janeiro, o 47º dividendo de 10\$ por acção integralisada e 2\$500 por acção da ultima emissão.

Commercio, o 29º dividendo de 10\$ por acção integralisada e \$700 por acção da recente emissão.

Commerciantes, na razão de \$800 por acção ou 12 % sobre capital realizado.

Credito Real do Brazil, o coupon das suas letras hypothecarias, relativo ao semestre proximo findo.

Constructor do Brazil, o dividendo.

English Bank of Rio de Janeiro, o dividendo na razão de 8 shillings por acção.

Industrial e Mercantil, o dividendo de \$8 por acção integralisada e \$500 por acção da nova emissão.

Intermediario do Rio de Janeiro, o dividendo, na razão de 12 % ao anno, ou 3\$ por acção.

Lavoura e Commercio o 1º dividendo, na razão de 12 % ao anno, ou \$120 por acção.

Mercantil dos Varegistas, o dividendo de 10 % ou 7\$500 por acção.

Popular, o 3º dividendo na razão de 6\$ por acção integralisada e 2\$500 por acção da 2ª serie.

Rural, o 72º dividendo na razão de 10\$ por acção.

Agricola do Brazil, o 1º dividendo, de \$800 por acção.

Auxiliar, o dividendo na razão de 10 % pelas antigas e 1\$ pelas modernas acções.

Colonizador e Agricola, rua da Alfandega n. 15, o 1º dividendo, na razão de \$800 por acção.

Commercial de S. Paulo, o 7º dividendo, na razão de 3\$ por acção, no Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Del Credere, o 7º dividendo, da razão de 12\$ e mais um bonus de 3\$, equivalentes a 15 % ao anno.

Lavoura (S. Paulo), o 6º dividendo, na razão de 10 % ao anno, ou 5\$ por acção; no Banco Del Credere.

Mercantil de Santos, o 32º dividendo, na razão de 10\$ por acção de 1ª emissão, 1\$500 dita de 2ª emissão e \$340 dita de 3ª emissão; na sua agencia no Rio de Janeiro.

Provincial de Minas Geraes, o 1º dividendo, na razão de 8 % ao anno; na caixa filial, rua da Alfandega n. 6.

Rio de Janeiro, o 1º dividendo de 1\$ por acção.

Territorial Mercantil de Minas, o 5º dividendo, na razão de 15\$ por acção integralisada e 1\$500 por acção da ultima emissão; além da séde, nas caixas filiaes de Ouro Preto, S. José de Além Parahyba e Rio de Janeiro.

Companhias de carris

Jardim Botânico, rua da Alfandega n. 25, o dividendo do trimestre findo, na razão de 3\$500 por acção.

S. Christovão, o 40º dividendo, relativo ao semestre proximo findo.

Villa Izabel, o coupon do semestre proximo findo e bem assim o capital e juro dos 85 debentures cujos numeros indicou o sorteio effectuado em 27 de dezembro ultimo; no Banco Industrial e Mercantil.

Pernambuco (de 27 em deante), o 15º dividendo na razão de 4\$ por acção; no Banco Colonizador e Agricola, rua da Alfandega n. 15.

Urbanos, o 32º dividendo, relativo ao trimestre proximo findo.

Villa Izabel, o 30º dividendo na razão de 7\$ por acção, relativo ao semestre findo.

Companhias de estradas de ferro

E. de F. e Minas de S. Jeronymo (no escriptorio dos Srs. Souza Irmãos & Comp., rua do Hospicio n. 25), o capital e juros até 31 de dezembro de 1889, dos 30 debentures sorteados; e bem assim os juros vencidos nessa data de todos os debentures da companhia.

Maricá, rua do Hospicio n. 77, o juro do semestre proximo findo, e bem assim o capital dos 16 debentures sorteados.

Sapucahy no English Bank of Rio de Janeiro, o coupon n. 9 dos debentures emitidos pela Companhia E. F. Santa Isabel do Rio Preto (de £ 5) ao cambio de 25 d. por 1\$) os quaes ficaram a cargo daquella empresa.

União Valenciana, o juro de 7 % dos debentures, relativo ao semestre proximo findo, no escriptorio dos Srs. M. A. Esteves & Filho, rua de Bragança n. 29.

Carangola (de 21 em deante), o 1º rateio do capital (inclusive o que se refere ás acções subsidiarias) e a 2ª prestação de juros, vencida em 30 de junho de 1889; no Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.

Juiz de Fóra e Piaú rua do conselheiro Saraiva n. 13, os juros do semestre proximo findo dos debentures da 1ª e 2ª series.

Oeste de Minas, o juro das acções da 2ª e 3ª series, relativo ao semestre proximo findo.

S. Paulo e Rio de Janeiro (de 21 em deante), o 35º dividendo, na razão de 9\$ por acção; no escriptorio da companhia, rua do General Camara n. 46.

Companhias de seguros

Alliança, o 15º dividendo, na razão de 15 % ao anno.

Argos Fluminense o 63º dividendo, na razão de 25\$ por acção.

Atalaya, o 6º dividendo, na razão de 20 % ao anno.

Confiança (de 15 em deante) o 35º dividendo, de 20 % ao anno, ou 2\$ por acção.

Fidelidade, o 58º dividendo, na razão de 9\$ por acção.

Garantia, o 43º dividendo, na razão de 9\$ por acção.

General, o 7º dividendo, na razão de 4\$ por acção ou 40 % ao anno.

Integridade, o 31º dividendo, na razão de 10\$ por acção.

Nova Permanente, o 92º dividendo na razão de 20 % ao anno.

U. C. dos Varegistas, o dividendo na razão de 3\$ por acção.

Vigilância o 5º dividendo na razão de 15 % ao anno.

Indemnizadora, rua da Quitanda n.119, o 2º dividendo, na razão de 15 % ao anno.

Companhias de tecidos

Cariooca, o 7º dividendo, na razão de 12\$ por acção.

Progresso Industrial do Brazil, na razão de 20% ao anno ou 1\$050 por acção, como determina o art. 10 dos estatutos.

Rink, rua do Costa n. 31 A, o 18º coupon.

S. Christovão, o 1º coupon, na razão de 8\$ por debenture.

Brazileira de Fiação e Tecidos, rua do Hospicio n. 57, o dividendo, na razão de 10 % ao anno.

Confiança Industrial, rua de S. Pedro n. 18 (de 21 em deante), o 5º dividendo, na razão de 15\$ por acção, e o 2º dito relativo ás acções da 2ª emissão, na razão de 6\$663, ou 15 % ao anno.

Companhia de navegação

Espirito Santo e Caravellas, o dividendo relativo ao semestre findo.

Companhias diversas

Docas D. Pedro II, o coupon de 6\$ do semestre proximo findo, e bem assim o capital dos 43 debentures, cujos numeros indicou o sorteio de 3 do corrente, o 23º dividendo, na razão de 3\$500 por acção.

José Antonio de Araujo Filgusiras & Comp., o 7º coupon dos debentures da 1ª emissão.

Empresa de Obras Publicas do Brazil, rua do Hospicio n. 6), o dividendo na razão de 20 % ao anno.

Engenho Central de Quissamã, os juros dos debentures do semestre findo; no Banco Nacional do Brazil.

Industria do Biribiry, o coupon do semestre proximo findo, no Banco do Commercio.

Industrial Fluminense, o dividendo relativo ao semestre findo.

Nacional de Oleos, rua do Rosario n. 41, o 1º coupon, na razão de 8\$ por debenture.

Nova Industria, rua do General Camara n. 65, o 1º dividendo.

Nova Companhia Commercio e Lavoura, o 3º dividendo, na razão de 8 % ao anno.

Progresso Marítimo, rua Primeiro de Março n. 85, 1º andar, o 2º dividendo, na razão de 12 % ao anno, relativo ao semestre proximo findo.

Serviço Marítimo, o dividendo do ultimo semestre, na razão de 7\$ por acção. União, o 1º dividendo. Caixa de Credito Commercial, o dividendo, na razão de 18 % ao anno, ou 9\$ por acção. Carruagens Fluminenses, o dividendo relativo ao semestre findo. Elevador e Fabrica de Chumbo, rua do Hospicio n. 63, o 2º dividendo, na razão de 8 % ao anno. Pastoril Mineira, rua da Candelaria n. 18, o 1º dividendo, na razão de 6\$ por acção. Victoria (E. C. de Arroz), o juro dos seus debentures e o capital dos cinco cujos numeros foram indicados no sorteio do semestre findo; no Banco do Brazil.

CHAMADAS DE CAPITAL

Acham-se annunciadas as seguintes: Banco da Lavoura e do Comercio, a 3ª prestação de 10 % ou 20\$ por acção; de 27 a 31 do corrente. Banco de Credito Real de S. Paulo, a 2ª prestação de 10 % ou 5\$ por acção; de 27 a 31 do corrente. Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, uma prestação de 15 % ou 30\$ por acção da nova emissão; até 8 de fevereiro proximo futuro. Banco Nacional do Brazil, a 3ª prestação, a razão de 10 % ou 20\$ por acção; de 21 a 28 do corrente. Banco do Rio de Janeiro, a prestação de 10 % ou 10\$ por acção; de 1 a 5 de fevereiro proximo futuro. Companhia Nacional de Tecidos de Seda, a 1ª prestação de 20 % por acção. Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, a 4ª prestação de 5 % ou 10\$ por acção. Banco Colonizador e Agricola, a 3ª prestação de 10 % ou 20\$ por acção; de 1 a 6 de fevereiro proximo futuro. Companhia Suburbana de Seguros, 1ª prestação de 10 % ou 20\$ por acção; até 25 de fevereiro futuro. Companhia Nacional de Tecidos de Seda, a 1ª prestação de 10 % ou 20\$ por acção. Companhia Nacional de Construções, a 2ª prestação de 10 % ou 20\$ por acção; até 3) do corrente. Companhia Correio do Povo, a subscrição de 2.500 acções de 100\$ cada uma e entrada de 20\$ por acção. Companhia Nova Industria, a 3ª prestação de 10 %, ou 20\$ por acção; até 7 de fevereiro proximo futuro. Cooperativa do Carvão, a subscrição de 4 mil acções de 50\$ cada uma.

Rendas fiscaes

Table with columns for 'ALFANDEGA', 'RECEBEDORIA', and 'MESA DE RENDAS DO RIO DE JANEIRO'. Rows include 'Rendimento do dia 2 a 24 de janeiro', 'E do dia 25', and 'No mesmo periodo de 1889'.

Mercadorias

Pela Estrada de Ferro Central

Table listing goods and their prices. Columns include 'Desde o 1º do mez' and '34 pipas. 41.007 kilogs.'. Goods listed include Aguardente, Algodão, Café, Carvão vegetal, Couros secos e salgados, Farinha de mandioca, Fumo, Madeiras, Milho, Polvilho, Queijos, Toucinho, and Diversas.

CAFÉ

Telegramma expedido pela Associação Commercial para Nova York em 25 de janeiro de 1890, de manhã. Existencia total..... 187.000 Entradas no dia 24..... 7.000 * em Santos..... 7.000 Embarque para os Estados Unidos... 5.000 Idem para a Europa..... 2.000 Estado do mercado..... firme

Frete por vapor..... 25 e 5 % Preços:— 1ª regular 6\$350 por 10 kilos, despezas e frete por vapor..... 18 11/16 e por lib. 2ª boa, 6,050 idem, idem idem 17 7/16 c "

Cotações médias

Table listing coffee grades and prices. Includes 'Lavado', 'Superior', '1ª boa', '1ª regular', '1ª ordinaria', '2ª boa', '2ª ordinaria', and 'Embarque de café no dia 25 de janeiro de 1890'.

Telegramma expedido pela Associação Commercial para Nova York em 25 de janeiro de 1890, de tarde:

Rio de Janeiro

Table listing shipping information for Rio de Janeiro. Includes 'Embarques para os Estados Unidos, durante a semana', 'Idem para a Europa e outros paizes', 'Salidas durante a semana para os Estados Unidos, em navio de vela', 'Idem idem, idem em 2 vapores', 'Idem idem, idem para a Europa e mais paizes', 'Frete para os Estados Unidos por vapor', and 'Vapores á carga para os Estado Unidos'.

Santos

Table listing coffee prices for Santos. Includes 'Existencia total de manhã', 'Vendas para os Estados Unidos, durante a semana', 'Idem para a Europa idem idem', 'Embarques para os Estados Unidos idem idem em 1 vapor', 'Embarques para a Europa, idem', 'Estado do mercado', and 'Preço do good average'.

Movimento do Porto

Sahidas no dia 25

Table listing ship departures on Jan 25. Includes 'Pernambuco—Barca sueca Mary Ann, 435 tons., m. C. H. Walerius, eq. 8, em lastro de pedra. Porto Alegre e escalas—Paq. ing. Canning comm. C. Booth. Havre e escalas—Vap. franc. Ville de Buenos, Ayres, comm. L. Bourhis. Barbadas—Lug. amer. Allunwilde, 6 1/2 tons., m. F. M. Kegs, eq. 9, em lastro de pedra.'

Entradas no dia 25

Table listing ship arrivals on Jan 25. Includes 'Pernambuco—5 1/2 dias, vap. ing. Cometa, 718 tons., m. D. W. Ogg, eq. 29, c. v. g. a J. H. Bellamy. San Nicolás—38 ds., pat. grego Bethelzen, 230 tons., m. Juan Cotzia, eq. 6, c. milho á ordem. Santos—19 horas, paq. all. Tijuca, comm. H. Langerhennfz; passags.: D. Guilhermina Gama e um filho, D. Maria Gama, D. Herminia Gama, Antonio Corrêa de Mesquita, Argeniro de Carvalho, Dr. José Manoel da Fonseca e sua mulher, Cross, João Octavio dos Santos, D. Claudina Eugenia, Alfredo Corrêa, Constantino Xavier, Antonio da Silva Monarcha, Joaquim Martins Ribeiro; 10 de 3ª classe e 38 em transito. Liverpool—53 ds., osc. ing. Anne Walker, 139 tons., m. S. E. Witter, eq. 3, c. carvão a Wilson Son & Comp. Barra de S. João—1 dia, hiata Amélia e Clara, 44 tons., m. Antonio José Ribeiro, eq. 5, c. v. g. a Narcizo Ribeiro Leite & Comp.; passags: Antonio Monteiro Lacerda, Epiphanyo Martins Robô, D. Arnonia Gonçalves e um filho. Imbetiba—10 horas, vap. Barão de S. Diogo, 500 tons., cotim. 1º tenente Maciel Junior, eq. 24, c. v. g. 5 companhia Estrada de Ferro Macabê & Campos; passags.: D. Maria da Silva, D. Conceição da Silva, Manoel José Soares, D. Adelaide Duarte Gomes, José Francisco de Oliveira, D. Julia Adelaide Martins e Francisco do Carmo Dias. S. Matheus e asc.—3 ds. (22 hs. de Itapemirim), paq. nac. Estrella, comm. Manoel José da Silva Reis; passags.: Antonio da Costa Ribeiro, José Pereira de Resende, D. Rosa Lopes de Almeida Nobrega, Thomaz Rodrigues Gondim, Jaceono Goulart, Francisco da Souza Lopes e sua mulher, Julio Cesar Padim, Alfredo Castro, José Martins, José Joaquim Fernandes Sampaio e sua mulher, José da Costa Pinto, Gregorio de Brito, Bartholomeo de Castro, José de Mattos, Dr. João Chaves Ribeiro e um filho, Dr. Carlos Belforte, José Joaquim Possoa Ramos, Thomaz Duntin, Antonio de Lima, Eduardo Brito, João Moura, José Saldanha, Francisco Fernandes, Virgilio Ribeiro, Luiz Antonio Assumpção, D. Candida Souza e Silva, Firmiano Ramos, José Marques da Costa Braga, Alvaro Horta, Manoel Fernandes Braga e 14 de 3ª class. S. João da Barra—2 ds., pat. nac. Atlantico, 178 tons., m. José das Neves, eq. 8, c. madeira á Companhia de Navegação S. João da Barra & Campos; passags.: Luiz Gomes da Silva e dous filhos, D. Clara Maria das Virgens. —3 ds., escuna nac. Realidade, 126 tons., m. Antonio Francisco Bomgosto, eq. 7, c. madeira á Companhia de Navegação S. João da Barra & Campos.

Noticias maritimas

Vapores esperados

Table listing expected ships. Includes 'Londres e Antuerpia, James Watt', 'Rio da Prata, Barran', 'Portos do norte Pará', 'Portos do sul, Cabral', 'Rio da Prata, Equateur', 'Liverpool, Lisboa e Bahia, Donati', 'Liverpool, Nasmyh', 'Portos do sul Rio Negro', 'Rio da Prata, Elbe', 'Rio da Prata, Carlo R.', 'Rio da Prata, Galileo', 'Liverpool por Bordéos e Lisboa, Galicia', 'Hamburgo, Lisboa e Bahia, Itaparica', 'Nova-Zelandia, Arawa', and 'Bordéos por Lisboa, Brasil'.

Vapores a sair

Table listing ships to depart. Includes 'Marselha, Genova e Napoles, Béarn', 'Santos, Montevideo', 'Santos, Ohio', 'Nova York, Dalton', 'Hamburgo por Bahia, Pernambuco e Lisboa, Tijuca', 'Genova e Napoles, Carlo R.', 'Southampton por Bahia, Pernambuco e Lisboa, Elbe (3 hs.)', 'Bordéos por Bahia, Pernambuco, e Lisboa, Equateur', 'Imbetiba Barão de S. Diogo (4 hs.)', 'Portos do sul Chatham', 'Southampton e Antuerpia, Galileo', 'Itapemirim, Benevente, Victoria, Caravellas e Cannavieiras, Estrella (8 hs.)', 'Valparaíso por Montevideo, Galicia (meio-dia)', 'Portos do norte, Pernambuco', 'Londres, Arawa', 'Itapemirim, Guarapary, Victoria e S. Matheus, Araruama (8 hs.)', and 'Rio da Prata, Brasil, fevereiro'.

SOCIEDADES ANONYMAS

sociedade anonyma Turf-Club

ESTATUTOS

CAPITULO I

Da creação e seus fins

Art. 1º Fica creada nesta cidade, sob a denominação de Turf-Club uma sociedade anonyma, industrial e recreativa, cujo fim é, por meio do corridas e exposições de animaes cavallares, offorecer agradável passatempo a seus associados e desenvolver a introdução de animaes cavallares de fina raça e melhorar as existentes no paiz. Além do corridas de cavallos e exposições de animaes a sociedade poderá promover quaesquer outros divertimentos licitos.

Art. 2.º O prazo de duração da sociedade é de 30 annos.

Art. 3.º Para o fim principal de sua criação a sociedade propõe-se:

I. Construir arena apropriada onde possam haver corridas de cavallos e de vehiculos e outros divertimentos licitos.

II. Promover exposições de animaes de raça cavallar, de puro sangue, nascidos no paiz, conferindo premios de animação aos criadores que exhibirem melhores productos, quer em animaes de velocidade quer em animaes de tiro.

Art. 4.º Para realisação das disposições do n. II do artigo anterior, a sociedade promoverá e solicitará dos poderes publicos a decretação de medidas fiscaes para que nenhum animal cavallar seja importado do estrangeiro sem que seja marcado, afim de que, em qualquer tempo, possa ser reconhecida a sua procedencia.

Art. 5.º Logo que pelos poderes publicos forem decretadas medidas tendentes a evitar fraudes, a sociedade anunciará o 1.º concurso para animaes de puro sangue, nascidos no paiz durante o decurso do anno que por essa occasião for fixado.

Paragrapho unico. Esses annuncios serão publicados não só nesta capital, como em jornaes dos diversos estados da Republica do Brazil, especialmente daquelles em que constar haver coudelarias de criação.

Art. 6.º Os concursos por exposição verificar-se hão sobre animaes que tenham pelo menos, dous annos de idade.

Art. 7.º Em regulamento especial, organizado pela directoria, para os concursos serão publicas as condições de admissoão e os premios que serão conferidos.

CAPITULO II

Do capital social.

Art. 8.º O capital social será de 100:000\$ dividido em 500 acções de (200\$) cada uma, realzado em prestações de 10 % com intervallos nunca menores de 30 dias.

Art. 9.º O capital social poderá ser elevado até o triplo, em duas series iguaes á primeira e realizado pela mesma fórma ou por titulos de prelação, se for reconhecida a sua insufficiencia para os fins a que se propõe a sociedade.

CAPITULO III

Do lucros

Art. 10. Pelo duplo caracter que tem a sociedade —Recreativo e industrial— não visa ella a lucros pecuniarios immediatos, pelo que dos lucros liquidados auferidos em cada anno serão constituidos:

I. Um *Fundo de reserva* pela quota de 75 %.

II. Um *Fundo especial* pela quota dos restantes 25 %.

Art. 11. O fundo especial de que trata o artigo anterior será applicavel ás despesas inherentes ás exposições de que faz menção o n. II do art. 3.

CAPITULO IV

Das acções

Art. 12. Pela natureza especial da sociedade suas acções são nominaes, e só poderão ser transferidas por proposta escripta, indicando o nome, profissão e residencia do pretendente, o numero de acções e cotação, depois de procedida á necessaria syndicanca.

Para a transferencia de acções a directoria se pronunciará por escrutinio secreto.

Paragrapho unico. Si a decisão for contraria á transferencia, a sociedade adquirirá a acção pelo valor nominal si estiver integralizada, ou pela quantia correspondente ás entradas realizadas, podendo reemittil-as.

Art. 13. Por igual fórma se procederá nos casos de legados, heranças, doações, arrematações ou adjudicações judicciarias, sendo a indemnisação igual ao valor do titulo nas condições previstas no artigo precedente.

Art. 14. A transferencia se effectuará por termo lavrado em livro especial, rubricado pelo presidente e assignado pelo cedente, cessionario e 1.º secretario.

CAPITULO V

Das accionistas

Art. 15. São accionistas os signatarios destes estatutos que realizarem as respectivas chamadas de capitaes e bem assim aquelles que por qualquer titulo vierem a adquirir acções da sociedade.

Art. 16. O accionista que deixar de effectuar as entradas de capital nas épocas determinadas perderá o direito á acção ou acções, as quaes reverterão em favor da sociedade.

Art. 17. São direitos dos accionistas:

I. Tomar parte em todas as deliberações da assembléa geral, votar e ser votado para qualquer cargo da administração ou do conselho fiscal.

II. Entrar em todas as dependencias do Prado, com excepção da casa da thesouraria e da sala da directoria quando esta se achar reunida para deliberar.

III. Occupar na archibancada especial logar para si e sua familia, de accordo com o regimento interno.

CAPITULO VI

Das socios

Art. 18. A sociedade terá tambem socios honorarios e benemeritos.

§ 1.º Socios honorarios serão os creadores que em tres exposições successivas exhibirem os melhores productos, e bem assim as pessoas que por sua posição social e por serviços prestados ás sociedades sportivas, a directoria julgue merecerem essa distincção.

§ 2.º Socios benemeritos serão os que houverem prestado relevantes serviços ou donativos á sociedade, a juizo da directoria, que proporá á assembléa geral a concessão do titulo, expondo os serviços que houver prestado o proposto.

Art. 19. Os socios honorarios e benemeritos terão direito:

I. A tomar parte nas assembléas geraes, discutindo quaesquer medidas de interesse da sociedade, não podendo, porém, votar.

II. A entrar em todas as dependencias do Prado, com excepção da casa da thesouraria, e da sala da directoria quando esta se achar reunida para deliberar.

III. A occupar na archibancada especial logar para si e sua familia, de accordo com o regimento interno.

CAPITULO VII

Da administração

Art. 20. A administração e gerencia da sociedade será confiada a uma directoria composta de um presidente, um vice-presidente, um 1.º secretario, um 2.º secretario, um thesoureiro e oito directores.

Art. 21. Os cargos da directoria serão exercidos gratuitamente.

Art. 22. O mandato da directoria durará por tempo de dous annos.

Art. 23. Terminado o prazo do mandato, qualquer ou todos os seus membros poderão ser reeleitos.

Art. 24. A directoria reunir-se-ha em sessão todas as vezes que for convocada pelo presidente.

Art. 25. Para que a directoria possa funcionar deverão achar-se reunidos pelo menos sete de seus membros.

Paragrapho unico. Na falta do presidente ou vice-presidente a sessão será presidida por qualquer dos membros da directoria que não tenha incumbencia especial.

Art. 26. As deliberações da directoria serão tomadas por maioria de votos presentes.

Paragrapho unico. A votação para admissoão de accionistas ou socios será por escrutinio secreto, e bem assim sempre que o presidente o julgar conveniente.

Art. 27. Ao presidente cabe o voto de qualidade.

Art. 28. Os membros da directoria prestarão a caução de uma acção durante o exercicio dos cargos para que forem eleitos.

Art. 29. São attribuições da directoria:

I. Representar a sociedade em suas relações civis perante quaesquer autoridades e dirigir

os seus negocios de modo que possa bem preencher os fins de sua criação.

II. Autorisar as despesas necessarias.

III. Promover o melhoramento e aumento dos bens e recursos sociaes.

IV. Resolver sobre a transferencia de acções e admissoão de socios honorarios.

V. Nomear os empregados necessarios, marcar-lhes attribuições, arbitrar-lhes os vencimentos e dispensal-os quando assim convier aos interesses da sociedade.

VI. Adquirir bens de quaesquer natureza para patrimonio da sociedade.

VII. Escolher o estabelecimento bancario a que devam ser recolhidos os dinheiros da sociedade, excedentes ás necessidades do custeio.

VIII. Celebrar os contractos que forem de utilidade para a sociedade.

IX. Designar os dias de corridas ou quaesquer outro divertimentos e approvar os respectivos programmas.

X. Organisar regulamento interno para o Prado, alterando ou modificando suas disposições quando a experiencia demonstrar essa necessidade.

XI. Julgar de todas as duvidas e questões que possam suscitar-se sobre corridas ou quaesquer outras.

XII. Organisar os programmas e regulamentos para exposições de animaes.

XIII. Nomear os membros do jury que deva julgar do merecimento dos animaes que concorrerem ás exposições.

Art. 30. Por morte, renuncia ou impedimento prolongado de um ou mais membros da directoria, esta escolherá entre os accionistas substitutos para preencherem as vagas, não excedendo de cinco, até a primeira reunião da assembléa geral ordinaria.

Si o numero de vagas for excedente de cinco, será convocada extraordinariamente a assembléa geral para proceder á eleição dos cargos vagos.

Art. 31. Incumbe ao presidente:

I. Determinar os dias de sessão da directoria e presidir a todos os seus actos.

II. Representar a sociedade perante os poderes publicos.

III. Nomear as commissões necessarias, excepto as que forem de exclusiva competencia da directoria.

IV. Adoptar quaesquer medidas urgentes, quando não possa de prompto reunir a directoria, dando parte a esta, logo que se reúna, do acto e circunstancias que o determinaram.

V. Convocar a assembléa geral ordinaria nas épocas fixadas e extraordinariamente sempre que o reconhecer necessario ou que o seja requerido pelo conselho fiscal ou por accionistas que representem pelo menos um quinto do capital social.

Art. 32. Ao vice-presidente compete substituir o presidente em todas as suas attribuições.

Art. 33. Ao 1.º secretario incumbe:

I. Propor pessoal idoneo de sua confiança para o serviço da secretaria.

II. Redigir e assignar a correspondencia da sociedade, e as actas das sessões da directoria, assignando-as com o presidente.

III. Propor á directoria os regulamentos precisos para tudo quanto concerne á secretaria sob sua direcção e bem assim a retribuição dos empregados.

IV. Ter sob sua guarda o archivo da sociedade.

V. Assignar com o presidente e thesoureiro os titulos dos accionistas e socios.

VI. O registro dos accionistas e dos socios honorarios e benemeritos.

VII. Os termos de transferencias de acções.

Art. 34. Ao 2.º secretario incumbe:

I. Substituir o 1.º secretario em seus impedimentos transitorios.

II. A organização dos programmas de corridas que serão approvados pela directoria antes de sua publicação.

III. O registro das victorias alcançadas pelos animaes e de todos os dados estatisticos (Stup-book) que possam interessar e devam figurar no relatorio annual da sociedade.

Art. 35. Ao thesoureiro incumbido :

I. Ter sob sua guarda todos os valores moveis da sociedade.

II. A arrecadação de todos os dinheiros por qualquer titulo pertencentes à sociedade, sendo os talões e recibos rubricados pelo 1.º secretario, para regularidade da escripturação.

III. Occorrer a todas as despesas autorizadas pela directoria com o *pagar-se* do presidente.

IV. Fiscalisar tudo quanto tenha referencia com o movimento economico da sociedade.

V. Propor a nomeação de pessoal floco de sua confiança, devendo adiantado à juizo da directoria, para auxilia-lo nos dias de corridas, na venda de bilhetes de ingresso, de apostas e de tudo quanto interessar à fiscalisação da thesouraria.

VI. Apresentar o balancete de cada corrida, na primeira reunião da directoria, indicando quaes as necessidades do caesite e saldo que deva ser recolhido ao estabelecimento bancario, podendo reter em sua caixa para occorrer a despesas imprevistas, quantia não excedente a 3:000\$000.

Art. 36. O thesourero em seus impedimentos será substituido pelo membro da directoria que por esta for designado.

CAPITULO VIII

Do conselho fiscal

Art. 37. Haverá um conselho fiscal composto de cinco membros, eleitos annualmente pela assemblea geral em sua sessão ordinaria.

Art. 38. Ao conselho fiscal competirá :

I. Propor à directoria o que julgar de proveito para o bom andamento dos interesses sociais ;

II. Examinar as contas da administração e os livros, verificar o estado da caixa conferindo os seus valores: apresentar o seu parecer sobre o relatório da directoria na reunião ordinaria da assemblea geral, expondo o estado da sociedade e propondo as medidas que devam ser adoptadas, accusando quaesquer erros, faltas ou abusos que descrever ;

III. Roquerer à directoria a convocação da assemblea geral extraordinaria, quando o julgar necessario a bom dos interesses sociais.

Art. 39. E' facultativo ao conselho fiscal o direito de as istir ou não as sessões da directoria: corre-lhe, porém, o dever de comparecer sempre que for especialmente convidado para pronunciar-se sobre qualquer assumpto.

Art. 40. Nas sessões da directoria, o conselho fiscal é apenas voto consultivo.

CAPITULO IX

Da assemblea geral

Art. 41. Assemblea geral é a reunião dos accionistas que possuam uma ou mais acções averbadas em seu nome.

Art. 42. A assemblea geral reunir-se-ha em sessão ordinaria uma vez por anno, dentro do primeiro trimestre, para lhe ser presente o relatório da directoria, o balanco da sociedade e parecer do conselho fiscal, e extraordinariamente quando for convocada, a fim de resolver sobre facto grave occorrente.

Art. 43. A assemblea geral será convocada por meio de annuncios publicados, pelo menos, com cinco dias de antecedencia.

Art. 44. A assemblea geral considerarse-ha constituida desde que se ache representado um quarto do fundo social.

Paragrapho unico. Si feita a convocação não se reunirem accionistas em numero sufficiente para constituir a assemblea geral, será feita nova convocação com intervallo não menor de tres dias, declarando-se que funcionará com qualquer numero de accionistas.

Art. 45. A assemblea geral assim constituida é competente :

I. Para eleger a directoria e conselho fiscal.

II. Para resolver as questões sociais e indicar qualquer alteração ou modificação na marcha administrativa.

III. Ordenar exames e inqueritos no interesse social, sem limitação alguma.

Art. 46. A assemblea geral deverá achar-se constituida, representando pelo menos dois terços do capital social para que possa ordenar :

I. A destituição da directoria ou conselho fiscal ou de qualquer de seus membros, ou promover a sua responsabilidade.

II. A venda de bens de raiz.

III. O augmento do fundo social, alim do maximo determinado no art. 9.

IV. A reforma destes estatutos.

V. A liquidação da sociedade.

Art. 47. Si feita a convocação para qualquer dos fins indicados no artigo antecedente a assemblea geral não se constituir legalmente, será convocada segunda vez, e si ainda não puder funcionar, será convocada terceira vez, fazendo-se nos annuncios a deliberação dessa circumstancia e que a assemblea geral funcionará com o numero de accionistas que se reunir.

Paragrapho unico. Além dos annuncios será expedido pelo 1.º secretario convite por carta a cada accionista na forma do disposto no art. 65 do regulamento n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Art. 48. As decisões da assemblea geral para as disposições do art. 45 serão tomadas por maioria de votos correspondentes ao capital representado.

Cada acção dá direito a um voto até o maximo de cinco votos a cada accionista.

Paragrapho unico. Todas as outras deliberações da assemblea geral serão tomadas por maioria de accionistas presentes.

Art. 49. Nenhum membro da directoria ou conselho fiscal poderá fazer parte da mesa da assemblea geral.

§ 1.º Para este fim reunido numero de accionistas com que possa constituir-se a assemblea geral, o presidente da directoria, expondo o fim da reunião, procederá à eleição do presidente, a qual poderá ser substituida por aclamação.

§ 2.º Empessado o presidente, convidará deus accionistas para servirem de secretarios e dará começo aos trabalhos da assemblea.

CAPITULO X

Disposições gerais

Art. 50. Ocasos não resolvidos nestes estatutos serão regidos pelas disposições da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882 e seu regulamento approved pelo decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

CAPITULO XI

Disposições especiais

Art. 51. A primeira directoria, cujo mandato durará por cinco annos, fica autorizada pelos presentes estatutos a tratar da aquisição dos terrenos indispensaveis para a fundação de prado e tolas as suas dependencias, bem como a contractar a construção das obras, podendo fazer as operações de credito que forem necessarias, e bem assim hypothecar os bens de raiz adquiridos como garantia ao cumprimento dos contractos que celebrar.

Art. 52. A directoria, do que trata o artigo antecedente, será composta das seguintes senhores :

Presidente — Dr. João de Figueiredo Rocha, engenheiro militar, residente à travessa do Mosqueira n. 4.

Vice-presidente — José Manoel Navarro, chefe da contabilidade do Banco Constructor, residente à rua do Catumbi n. 25.

1.º secretario — José Pinto Sorqueira, chefe de secção da Secretaria da Agricultura, residente à rua de S. Pedro n. 305.

2.º secretario — Francisco José Calmon da Gama, empregado na Secretaria do Senado, residente à rua Maria José n. 4.

Thesourero — Manoel Fernandes Guimarães, negociante, residente à rua do Visconde do Rio Branco n. 67.

Directores — Antonio da Silva-ra Serpa, negociante, residente à rua Zeferino n. 10 (Todos os Santos); Jeronymo de Araujo Tei-

veira, negociante, residente à rua da Harmonia n. 53; Joaquim José Tavares, empregado publico, residente à rua Pedro Americo n. 37; Joaquim Duarte do Nascimento, proprietario, residente à rua Senad e Euzebio n. 398; João Carlos da Oliveira, capitalista, residente à rua General Bruce n. 51; Manoel Boaventura da Silva, negociante, residente ao largo de S. Francisco de Paula n. 4; commendador José Francisco Masson, empregado publico, residente à praça da Acclamação n. 117, sobrado; e o tenente coronel Caudillo Alves da Silva Porto, director-gerente da Companhia Carris Urbanos, residente à rua Larga de S. Joaquim, n. 138.

Art. 53. O conselho fiscal será composto dos seguintes Srs. :

Thomaz da Costa Babello, proprietario, residente à rua Visconde de Sapucahy n. 64.

Commendador Modesto Benjamin Lins de Vasconcellos, director da Secretaria da Guerra, residente à rua Viúto e Quatro de Maio n. 81.

Commendador Francisco Manoel da Silva Araujo, negociante, residente à rua Primeiro de Março n. 3.

Manoel José da Paiva Junior, official da secretaria da Santa Casa de Misericordia, residente à travessa do Moreira n. 2.

João Bernardo Lobato Pereira, negociante, residente à rua Vieira da Silva n. 19.

(Seguem-se as assignaturas).

Certifico que foram arquivados hontem nesta repartição sob n. 811, em virtude do despacho da Junta Commercial, os estatutos da sociedade *anonyma Turf Club* e mais documentos exigidos pela lei.

Pagou pelas estampilhas abaixo colladas 5\$ de sellos na conformidade do aviso do Ministerio da Fazenda de 20 de abril de 1885 e 200 réis de taxa adicional de 5%.

Secretari da Junta Commercial da Capital Federal, 24 de janeiro de 1890. — secretario, *Oscar de Oliveira*.

ANNUNCIOS

Imprensa Nacional

Aham-se à venda nesta repartição as CONSTITUIÇÕES AMERICANA e SUISSA — Preço de cada uma \$500.

Companhia City Improvement

A Repartição Fiscal do Governo junto à esta companhia funciona no largo do Rosario n. 21, esquina da rua dos Andradas, para onde deve ser dirigida qualquer reclamação relativa a serviços a cargo da referida companhia.

PRIVILEGIOS

JULES GÉRALD, à rua do Rosario n. 43, encarega-se do obter privilegios no Brazil e no estrangeiro.

DIARIO OFFICIAL

A assignatura é de 18\$ por anno e de 6\$ por quatro mezes.

Podem ser tomadas em qualquer tempo, mas terminam sempre nos mezes de abril, agosto e dezembro.

Aos funcionarios publicos retribuidos que autorisarem o desconto de 1\$ mensaes em seus vencimentos, cabe o direito de receber a folha official, de conformidade com o disposto no art. 26 do regulamento de 20 de julho de 1889.

Rio de Janeiro. — Imprensa Nacional. — 1890